

EXPEDIENTE

Editor: **Gustavo Paes**
Revisão: **Gustavo Paes**
Fotos: **Alexandre Teixeira, Elder Oliveira Filho, Devanir Parra e Gabriel Oliveira**

REALIZAÇÃO

futura.rs
grupo
comunicação integrada

+55 (51) 3084-4717



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BRANGUS

Rua Tropeiro 192 Caranda - Bosque II
Campo Grande - Mato Grosso do Sul
CEP: 79032-411
Fone: (67) 3026.8300
www.brangus.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: **Raul Victor Torrent**
Vice-Presidente: **Carlos Eduardo Ribeiro do Valle**
Diretor Secretário: **Ricardo Weiler**
Diretor Tesoureiro: **Grey de Souza Poli**
Diretor de Marketing: **Diego Parodi**
Diretor de Relações Internacionais: **Fernando Barros Waihrich**
Gerente Comercial: **Guilherme Minssen**

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lucas Lemos Monteiro
Antonio Martins Bastos Filho
Roberto Junqueira Netto
Neilor Antonelli
Fernanda Mariano da Rocha
Carlos Amorim

CONSELHO TÉCNICO

Joal Brazalle Leal
Sérgio Bastos Tellechea
Antonio Celso de Oliveira Figueiredo
Carlos Waihrich Filho
Ângela Linhares da Silva
Antonino de Souza Dornelles
Luiz Fernando C. da Silva - Suplente
José Ivelto Castagna - Suplente
Francisco Palácios Junior - Suplente

CONSELHO FISCAL

Luiz Anselmo Cassol
Francisco José F. Jacinto
Lorenzo Acauan
Nércio de Souza Filho - Suplente
Antônio Carlos Córrea Osório - Suplente
Mauro Marcos Moraes - Suplente



RAUL VICTOR TORRENT

Presidente da Associação Brasileira de Brangus

PALAVRA DO PRESIDENTE

Como não falar de política e economia em nosso país? Queria deixar nestas linhas umas reflexões: estamos atravessando uma grande crise econômica, mas o país está se moralizando. Para os que têm mais de 50 anos, está é outra crise que devemos atravessar. Posso dizer que nunca vi um país tendo esta moralização em um mesmo cenário político.

Os que, até pouco tempo se achavam além do bem e do mal, hoje estão presos ou prontos para que a Polícia Federal os venha buscar. Neste contexto, devemos estar otimistas, já que passaremos por esta crise econômica e outras que virão, mas o importante, o verdadeiramente importante, é que o país será outro.

Será construído um país melhor, muito melhor, mais sério, mais disciplinado, menos corrupto, onde os funcionários - não importa em que escalão político estejam - saberão que tudo tem um limite, que os povos, por natureza mansos, algumas vezes dizem BASTA. Estes povos renascem, constroem, inventam, desenham e atravessam as crises econômicas uma a uma, e deixam para os que virão uma lição de política e sociedade onde o mais importante é a MORALIZAÇÃO DE UM POVO.

Falemos agora de BRANGUS. A cada dia que passa nosso futuro é mais promissor. Estamos chegando a lugares, que, até pouco tempo atrás, não pensávamos sequer em visitar. Hoje, o Brangus é uma realidade em um cenário fantástico, como é o Estado de Pará, graças ao trabalho de Carlos Eduardo Ribeiro do Valle (Cadu) e Guilherme Missen que não mediram esforços para abrir as portas deste Estado. Este lugar incrível, por suas condições climáticas, tem também um porto que nos comunica com um mercado estrangeiro incrível, o Caribe, México e Estados Unidos, por citar alguns se encontram só a um passo. Os paraenses nos abrirão suas portas com profissionalismo, competência, amizade, mas, principalmente, com a intenção de crescer, conquistar novos mercados, aceitar desafios em prol do Estado, da ABB e do Brasil como um todo. Em outro cenário participamos do Congresso Mundial Brangus 2016, que ocorreu na África do Sul, onde nosso diretor de Relações Internacionais, engenheiro agrônomo Fernando Barros Waihrich nos representou e deu uma palestra sobre o Brangus do Brasil, colocando todas as suas realidades e desafios, impecavelmente. Neste mesmo evento ficou decidido que o Brasil sediará o Congresso Mundial em 2022, para o qual devemos começar a trabalhar todos juntos.

Neste imenso Brasil tem lugar para todo mundo e todas as raças. A Brangus reconhece as qualidades do Zebu e do Angus, porque, em algum ponto, estas duas excepcionais raças são nosso pai e mãe. Como deixar de reconhecer a rusticidade e adaptação do Nelore? Como não saber que a Angus é a melhor carne do mundo? Agora bem, o produto destas duas grandes raças se chama BRANGUS.

O 1/2 sangue é um grau para começar nossos plantéis, que, por sinal, é definido pelo próprio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Claro, claríssimo é fácil de entender BRANGUS É TODO ACASALAMENTO ENTRE ZEBU E ANGUS. NÃO IMPORTA O GRAU DE SANGUE.

Até a próxima.

NOVOS SÓCIOS 2016

Nome	Estado	Data
Dirceu Olea Dornelles Filho	RS	28/01/16
Fábio José de Faria Camargos	MG	18/02/16
João C. F. Andreazza e Jorge L. C. Souto	RS	18/02/16
Coxilha Ind. de Fertilizantes e Corretivos Ltda.	RS	02/03/16
Breno Cesar de Oliveira Araújo	RS	31/03/16
Estância Príncipio	RS	19/04/16

SÓCIOS AMIGOS

Edson José de Lara - RS

Lançada a Carne de Qualidade Brangus do Pará

PARCERIA ENVOLVE A ABB, AGROPECUARISTAS E DIVERSOS ÓRGÃOS PÚBLICOS, COMO A FAEPA, SENAR-PA, ADEPARÁ E SEDAP

Um sonho antigo dos agropecuaristas da Região Norte do Brasil se transformou em realidade. A Carne de Qualidade Brangus do Pará foi lançada oficialmente no dia 8 de junho, em uma parceria da Associação Brasileira de Brangus (ABB), pecuaristas e diversos órgãos públicos. O evento ocorreu durante o segundo dia de atividades do 45º Encontro Ruralista do Pará, realizado na sede da Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado do Pará (Fae-pa), na capital Belém.

Aproximadamente 400 pessoas participaram do encontro, incluindo o mi-

nistro da Integração Nacional, Helder Barbalho, o secretário de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca do Pará, Hildegardo de Figueiredo Nunes, o presidente do Sindicato de Indústria da Carne e Derivados do Estado do Pará, Daniel Freire, além de presidentes de 123 Sindicatos de Trabalhadores Rurais daquele Estado. Após a solenidade, houve uma degustação de carne da raça Brangus, no Palácio da Agricultura.

Porém, a reunião inicial para discutir o lançamento da Carne de Qualidade Brangus do Pará ocorreu ainda em abril, no auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Pará

(Senar-PA), da qual participaram o presidente da ABB, Raul Victor Torrent, o vice-presidente da entidade, Carlos Eduardo Ribeiro do Valle, o presidente da Fae-pa, Carlos Fernandes Xavier, e o vice-governador de Roraima, Paulo César Quartiero.

Também participaram da reunião o pecuarista Altair Burlamaqui, o 1º diretor tesoureiro da Fae-pa, José Ribamar Rodrigues Sizo, e o zootecnista Guilherme Minssen, que integra o Conselho Fiscal da entidade e está assessorando a criação do projeto. "A Associação Brasileira de Brangus pretende, juntamente com os agropecuaristas e órgãos pú-

blicos, implementar um programa de carne de qualidade, beneficiando desta forma toda a cadeia produtiva", afirma o presidente da ABB.

Torrent ressalta que a região tem amplo potencial de expansão para a pecuária, principalmente levando-se em conta a disponibilidade dos criadores em assimilar novas tecnologias. O Estado do Pará é estratégico para o crescimento da raça Brangus na Região Norte do país, segundo ele. "O Estado do Pará se encontra em um ponto muito estratégico não só para a raça Brangus, mas também para todo o Brasil", sublinha o dirigente, que em abril e no começo



de junho visitou frigoríficos e diversas propriedades no Estado que se dedicam à seleção da raça Brangus. "O Pará tem tudo para dar certo e o que o Brangus precisa para desenvolver todo o seu potencial", afirma Torrent, citando o porto como diferencial, já que o projeto prevê a exportação de carne e animais para o México e os Estados Unidos.

Objetivos do programa - O Programa Carne de Qualidade Brangus do Pará é uma parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pesca do Pará (Sedap), Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará), Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Pará (Faepa), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-Pará (Senar-PA), Conselho Estadual de Pecuária de Corte do Pará, frigoríficos, casas de carnes e a Associação Brasileira de Brangus, para produção de carne de alta qualidade.

A iniciativa tem como objetivo incentivar a inseminação artificial (IA) com os bovinos sintéticos Brangus, para possibilitar um ganho na produção e rentabilidade da pecuária de corte, por meio das características da raça, como a fertilidade, precocidade, rusticidade, facilidade de parto e habilidade materna. "O programa visa a produção de uma carne de altíssima qualidade e

valorizada, atendendo às exigências do mercado moderno", observa Torrent. "O objetivo é levar carne de qualidade à mesa de todos os paraenses e, quem sabe, a todo o Brasil", acrescenta o dirigente, admitindo a possibilidade de expansão do programa para o restante do país.

A ideia, segundo ele, é abater animais com idade jovem, com marmoreio e que tenham camada de gordura suficiente para atender às exigências dos frigoríficos. "Na grande maioria dos casos, os animais serão criados a pasto e confinados nos últimos 60 dias, para lapidar o produto final", explica.

A proposta também tem como meta buscar a valorização e o pagamento por qualidade aos produtores engajados, explica o presidente da ABB. "Temos de incentivar os produtores a produzirem essa carne de qualidade. Pelas experiências que a gente tem no resto do Brasil, os frigoríficos repassam aos produtores entre 3% a 8% acima do preço de mercado", diz Torrent. Ele alerta, porém, que a bonificação aos produtores ainda não foi definida.

O programa também objetiva fomentar o crescimento do cruzamento industrial e as boas práticas da pecuária, além de incentivar a capacitação de inseminadores nas propriedades rurais

participantes, por meio das ações do Senar-PA. "O programa também quer fortalecer e integrar a cadeia produtiva além da produção de carne de alta qualidade de acordo com critérios valorizados pelo mercado, com a certificação deste PCBCP via Associação Brasileira de Brangus, buscando atender os mais exigentes consumidores", ressalta Minssen.

O diretor da Faepa sublinha que esta carne de qualidade está inserida em uma cadeia produtiva, que se estende do campo paraense à mesa do consumidor. O produtor de bovinos de corte e a indústria frigorífica participam em total sintonia para oferecer ao mercado um produto que atenda o mercado nacional e de exportação, além do embarque de bois vivos. "Assim, o estabelecimento de parcerias, que visem à melhoria dos processos e dos produtos ao longo da cadeia produtiva, beneficia a todos os elos", salienta. Minssen destaca que o Pará possui atualmente um rebanho de 22 milhões de cabeças e está começando a produzir melhor. "Temos de produzir mais e melhor em menor espaço e menos tempo. Essa é a equação que temos de resolver", enfatiza o diretor da Faepa. ▶

RAUL VICTOR TORRENT
O PROGRAMA VISA A PRODUÇÃO DE UMA CARNE DE ALTÍSSIMA QUALIDADE E VALORIZADA, ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DO MERCADO MODERNO



Genética Select Sires

Aliança perfeita entre fenótipo e desempenho!

7BN672 | Red Brangus

Coringa

PN:	36 kg.
PD:	266,97 kg. / ratio 108,52
PA:	588,64 kg. / ratio 112,82
PE/ano:	45 cm.
Frame/ano:	5.0

Cruces Don Addon (Cadenal)
Tres Cruces Cardenal 4312 TE
Tres Cruces Don Ernesto 3030
Rep Múltiplos - 33
MR 5/962
Rebanho 611



DISPONÍVEL
SÊMEN
DISPONÍVEL

	MA	AOL	G	RC	QUAL.	TX FERT.	FPM	C.A.RES.	GPMD
DADOS	+5	+6	+5	+6	+5	+4	+6	+6	+5
MÉDIA	+5.98	+4.75	+4.96	+5.38	+5.90	+4.63	+5.37	+5.10	+5.75

Select Sires, a fonte da melhor genética.



@selectsiresbr



select.siresdobrasil.7

Rua São Nicolau, 230 - pavilhão 6B | Bairro: Santa Maria Goretti
CEP: 91030-230 | Porto Alegre | RS - Fone: 55 51 3222.9688
selectsires@selectsires.com.br | www.selectsires.com.br

SELECT SIRES DO BRASIL

Normas do Programa Carne de Qualidade - O programa Carne de Qualidade Brangus do Pará é uma marca de carne de qualidade, proveniente de animais da raça Brangus e suas cruzas com matrizes zebuínas. O padrão racial pode ser definido como: Brangus e Red Brangus definidos (pretos e vermelhos); cruzamentos com mínimo de 50% de sangue Brangus com raças zebuínas de corte (cruzamento industrial). A qualidade da carne é chancelada pela ABB, por meio da identificação diferenciada da carcaça no frigorífico por técnicos credenciados pela entidade, nas plantas frigoríficas certificadas.

A identificação é realizada a partir da inspeção dos animais nos currais de abate e novamente na linha de abate, onde são avaliados individualmente quanto a pelagem, conformação da cabeça e da carcaça, idade e grau de aca-

bamento, sendo conferido um carimbo com as letras (br) na linha de abate aqueles animais que forem aprovados.

Para participar do programa, basta o pecuarista interessado contatar com os frigoríficos parceiros e comercializar seus animais diretamente com eles. Não há nenhum custo para participação no programa. Para receber as bonificações estipuladas, no entanto, os animais devem estar de acordo com os padrões de raça, idade e acabamento de gordura. A Sedap, Adepará, Faepa e Senar-PA estarão em contato com técnicos credenciados da ABB para qualificarem este produto final. "Já temos ao menos duas dezenas de produtores interessados em participar do programa. E o proprietário de uma cadeia de restaurantes adiantou que compra toda a carne de qualidade que for produzida aqui", comemora Minssen.

Qualidade de carne com rusticidade de produção e comercialização - A Carne de Qualidade Brangus do Pará é um produto diferenciado para consumidores exigentes, de paladar apurado. É produzida a partir dos mais rigorosos padrões de qualidade industrial e exclusivamente de novilhos jovens em modernas instalações frigoríficas, que garantem a segurança e inocuidade do produto.

O Brangus é a melhor união entre as raças zebuínas e a raça Angus, originária da Escócia e criada no Brasil há mais de 100 anos. A raça é reconhecida internacionalmente pela maciez, suculência e sabor superiores de sua carne, resultantes do marmoreio, que caracteriza e diferencia a carne Angus das demais.


Criada hoje em diferentes regiões do Brasil, seja como raça pura ou no cruzamento industrial, a raça Aberdeen

Angus é o segredo de qualidade dos principais países exportadores de carne "top" do mundo.

A origem, identidade e alto padrão de qualidade são garantidos pela ABB, por meio do acompanhamento permanente dos técnicos do Programa Carne Brangus Certificada, desde o abate até a embalagem final. "As marcas que recebem o selo de certificação da Carne Certificada Brangus têm garantia de qualidade e representam o sucesso do conceito "do pasto ao prato", conquistando alta credibilidade junto ao público consumidor", destaca Minssen. ■



Josaphat Paranhos de Azevedo Filho (vice-presidente da Faepa), Guilherme Minssen (gerente comercial da ABB), Helder Barbalho (ministro da Integração Nacional) e Raul Victor Torrent (presidente da ABB).



45º Encontro Ruralista
AGRONEGÓCIO: SEGURANÇA DA NAÇÃO
 27 e 28 de junho de 2016 - Auditório Palácio da Agricultura

PROGRAMA CARNE BRANGUS CERTIFICADA DO PARÁ

O Programa Carne Brangus Certificada do Pará, é uma parceria entre a SEDAP, Secretaria de Desenvolvimento da Agricultura e Pesca do Pará, ADEPARÁ Agência de Defesa Agropecuária do Pará, FAEPA Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Pará, SENAR-PA Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-Pará, Conselho Estadual de Pecuária de Corte do Pará, Frigoríficos, Casas de Carne e ABB Associação Brasileira de Brangus, para produção de carne de alta qualidade.

O programa tem por objetivos:

- Incentivar a inseminação artificial com a raça BRANGUS, para ganharmos na produção e rentabilidade da pecuária de corte através das características econômicas de:
- Fertilidade, precocidade, rusticidade, facilidade de parto e habilidade materna,
- Produzirmos uma carne de altíssima qualidade e valorizada, atendendo às exigências do mercado moderno: animais com idade jovem, com marmoreio e que tenham camada de gordura suficiente para as exigências frigoríficas,
- Buscar a valorização e o pagamento por qualidade aos produtores engajados,
- Fomentar o crescimento do cruzamento industrial e as boas práticas da pecuária,
- Incentivar a capacitação de inseminadores nas propriedades rurais participantes, através do SENAR-PA;
- Fortalecer e integrar a cadeia produtiva além da produção de carne de alta qualidade de acordo com critérios valorizados pelo mercado, com a certificação deste PCBPC via Associação Brasileira de Brangus, buscando atender os mais exigentes consumidores.

Esta carne de qualidade está inserida em uma cadeia produtiva, que se estende do campo paraense à mesa do consumidor. O produtor de bovinos de corte e a indústria frigorífica participam em total sintonia para oferecer ao mercado um produto que atenda o mercado nacional e de exportação, além do embarque de bois vivos. Assim, o estabelecimento de parcerias, que visam a melhoria dos processos e dos produtos ao longo da cadeia produtiva, beneficia a todos os elos.



45º Encontro Ruralista
AGRONEGÓCIO: SEGURANÇA DA NAÇÃO
 27 e 28 de junho de 2016 - Auditório Palácio da Agricultura

NORMAS DO PROGRAMA DE CARNE CERTIFICADA:

A Carne Angus Certificada é uma marca de carne de qualidade, proveniente de animais da raça Brangus e suas cruzas com matrizes zebuínas.

O padrão racial pode ser definido como: BRANGUS e RED BRANGUS definidos (pretos e vermelhos); Cruzamentos com mínimo de 50% de sangue Brangus com raças Zebuínas de corte (Cruzamento Industrial).

A Carne Brangus é certificada pela ABA - Associação Brasileira de Brangus, através da identificação diferenciada da carcaça no Frigorífico por técnicos Credenciados, nas plantas frigoríficas certificadas. A identificação é realizada a partir da inspeção dos animais nos currais de abate e novamente na linha de abate, onde são avaliados individualmente quanto a pelagem, conformação da cabeça e da carcaça, idade e grau de acabamento, sendo conferido um carimbo com as letras (br) na linha de abate aqueles animais que forem aprovados.

QUAIS PRODUTORES SERÃO APTOS A PARTICIPAR

Para participar do programa, basta contatar com os frigoríficos parceiros e comercializar seus animais diretamente com eles. Não há nenhum custo para participação no programa. Para receber as bonificações estipuladas os animais devem estar de acordo com padrão de raça, idade e acabamento de gortura.

A SEDAP, ADEPARÁ, FAEPA e SENAR estarão em contato com técnicos credenciados da ABB para qualificarem este produto final.

QUALIDADE DE CARNE COM RUSTICIDADE DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

A carne Brangus Certificada é um produto diferenciado para consumidores exigentes, de paladar apurado. Produzida a partir dos mais rigorosos padrões de qualidade industrial e exclusivamente de novilhos jovens em modernas instalações frigoríficas, que garantem a segurança e inocuidade do produto.

O Brangus é a melhor união entre as raças zebuínas e a raça Angus originária da Escócia e criada no Brasil a mais de 100 anos, é reconhecida internacionalmente pela maciez, succulência e sabor superiores de sua carne, resultado do marmoreio, que caracteriza e diferencia a Carne Angus das demais. Criada hoje em diferentes regiões do Brasil, seja como raça pura ou no cruzamento industrial, a raça



45º Encontro Ruralista
AGRONEGÓCIO: SEGURANÇA DA NAÇÃO
 27 e 28 de junho de 2016 - Auditório Palácio da Agricultura

Aberdeen Angus é o segredo de qualidade dos principais países exportadores de carne "TOP" do mundo, estando hoje a sua disposição aqui mesmo no Brasil.

A origem, identidade e alto padrão de qualidade são garantidos pela Associação Brasileira de Brangus, através do acompanhamento permanente dos técnicos do Programa Carne Angus Certificada, desde o abate até a embalagem final.

As marcas que recebem o selo de certificação da Carne Brangus têm garantia de qualidade e representam o sucesso do conceito "do pasto ao prato", conquistando alta credibilidade junto ao público consumidor.

Belém, 08 de junho de 2016.

IRINEGARDO DE FIGUEIREDO NUNES
 Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca

CARLOS FERNANDES NAVIER
 Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará

RAUL VICTOR TORRENT
 Presidente Associação Brasileira de Brangus

DANIEL FREIRE
 Presidente Sindicato da Indústria da Carne e Derivados do Estado do Pará

CRISTIAN FATURI
 Diretor do Instituto da Saúde e Produção Animal da UFPA

Santa Maria sediou a 6ª Exposição Estadual de Rústicos Brangus

MOSTRA INTEGROU A PROGRAMAÇÃO DO 25º ENCORTE E REUNIU ALGUNS DOS PRINCIPAIS CRIATÓRIOS GAÚCHOS DA RAÇA SEM FRONTEIRAS

O município de Santa Maria, situado na Região Central do Rio Grande do Sul, sediou, no mês de maio, a 6ª edição da Exposição Estadual de Rústicos Brangus. O evento, que foi promovido pelo Núcleo Brangus Sul, ocorreu de 17 a 19 de maio no Parque de Exposições da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e integrou a programação da 25ª edição do Encorte, o ciclo de palestras realizado na universidade sempre no mês de maio.

A exposição contou com a presença de importantes criatórios da raça

Brangus do Centro do Estado, como a JMT Agropecuária, de São Gabriel (RS). A GAP Genética e a Cabanha Juquiry, de Uruguaiana, da Fronteira Oeste do RS, também estiveram presentes no evento.

A entrada dos animais ocorreu no dia 17 de maio, das 8h às 18h e a admissão foi no dia seguinte, das 9h às 12h. O julgamento ocorreu no dia 19, na pista de julgamento do Parque de Exposições da UFSM. A mostra teve como jurado Joal Brazalle Leal, pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, de Bagé (RS).

Entre as fêmeas, o título de Grande

Campeão ficou com o lote 3, da JMT Agropecuária. O Reservado Campeão foi o lote 1, da GAP Genética, enquanto o lote 5, da Cabanha Juquiry, foi apontado como Terceiro Melhor conjunto. O Melhor Exemplar foi o animal TAT 9904, da JMT. Já entre os machos, o Grande Campeão foi o lote 4, da JMT, que também ganhou o título de Reservado Campeão com o lote 7. O lote 6, da GAP Genética, foi escolhido como Terceiro Melhor trio. O Melhor Exemplar foi o macho TAT M 659\14, da GAP Genética.

O jurado Joal Brazalle Leal ressaltou

a qualidade dos exemplares apresentados, e ao final, quando do apontamento dos campeões da exposição de rústicos, parabenizou os criadores pelo excelente trabalho de seleção realizado.

O vice-reitor da UFSM, Paulo Bayard, exaltou a realização da mostra nas dependências da universidade, ressaltando o bom público e a presença maciça de alunos dos cursos voltados ao agronegócio como um todo. Bayard agradeceu o apoio da ABB, na pessoa do presidente Raul Victor Torrent, e do Núcleo Brangus Sul. ■





Angus

Zebu

Brangus

A MELHOR UNIÃO ENTRE DUAS RAÇAS

Qualidade de Carne + Rusticidade



Associação
Brasileira
de Brangus

FÊMEAS



GRANDE CAMPEÃO
Lote 3 • JMT



RESERVADO CAMPEÃO
Lote 1 • GAP



TERCEIRO MELHOR
Lote 5 • Cabanha Juquiry



MELHOR EXEMPLAR
Lote 3 - JMT • TAT 9904

CAMPEONATO NOVILHA MENOR
CAMPEÃO
Lote 3 • JMT

RESERVADO CAMPEÃO
Lote 1 • GAP

TERCEIRO MELHOR
Lote 4 • Fazenda Aliança

CAMPEONATO NOVILHA MAIOR
CAMPEÃO
Lote 5 • Cabanha Juquiry



Jurado Joal Brazalle Leal

MACHOS



GRANDE CAMPEÃO
Lote 4 • JMT



RESERVADO CAMPEÃO
Lote 7 • JMT



TERCEIRO MELHOR
Lote 6 • GAP

CAMPEONATO JÚNIOR
4ª CATEGORIA - 19 ATÉ 21 MESES
CAMPEÃO
Lote 1 • GAP
RESERVADO CAMPEÃO
Lote 2 • Cabanha Juquiry

CAMPEONATO 2 ANOS
5ª CATEGORIA - 22 ATÉ 25 MESES
CAMPEÃO
Lote 3 • Cabanha Juquiry

CAMPEONATO TOURO JOVEM
7ª CATEGORIA - 29 ATÉ 31 MESES
CAMPEÃO
Lote 4 • JMT
RESERVADO CAMPEÃO
Lote 5 • Cabanha Juquiry

CAMPEONATO TOURO SÊNIOR
8ª CATEGORIA - 32 ATÉ 34 MESES
CAMPEÃO
Lote 7 • JMT
RESERVADO CAMPEÃO
Lote 6 • GAP

MELHOR EXEMPLAR
Lote 1 • GAP
TAT M 659\14

CAMPEONATO MACHOS INDIVIDUAIS
GRANDE CAMPEÃO
Lote 1 • GAP
TAT M 593\14



Luís Augusto Copetti, Joal Brazalle Leal e Renato Pinto Paiva.

BRANGUS

RAÇA LÍDER EM VENDAS DA ALTA!

Líderar é oferecer a melhor genética, a mais variada bateria de touros provados, além da mais qualificada equipe de profissionais do mercado. Estamos presentes em mais de 90 países, preocupados com o seu *resultado, criando valores e construindo confiança.*



Os destaques da Expoutono de Uruguaiiana

EVENTO OCORREU NO PARQUE DA ASSOCIAÇÃO RURAL
AGRÍCOLA E PASTORIL, DE 26 A 30 DE ABRIL



O município de Uruguaiana sediou, de 26 a 30 de abril, a 14ª edição da Expoutono. A programação da feira, que foi realizada no Parque da Associação Agrícola e Pastoril, incluiu workshops, exposições, leilões e julgamentos de equinos, ovinos e bovinos de corte das raças Angus, Brangus, Hereford e Braford. A Expoutono, considerada o maior evento de outono da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, levou 417 exemplares a julgamento e registrou mais de R\$ 5 milhões em comercialização de animais, conforme o Sindicato Rural de Uruguaiana.

A entrada dos animais das raças Angus e Brangus - argola e rústico - ocorreu no dia 27 de abril (quarta-feira), das 8h às 18h. A admissão das duas raças foi às 8h do dia 28 de abril (quinta-feira). O julgamento

morfológico dos animais de argola Brangus foi realizado no dia 30 (sábado), na Pista Central do Parque da Associação Agrícola e Pastoril. Já o julgamento dos animais rústicos ocorreu às 15h do dia 28 de abril (quinta-feira), na Pista de Rústicos.

O jurado da raça Brangus na Expoutono foi o criador argentino Carlos Ojea Rullán, que é conhecido como um dos mais qualificados preparadores de touros e vaquilhaças. Ele presta assessoria a 18 cabanhas, de quatro raças. Além disso, acumula uma larga experiência como jurado. Nos últimos oito anos, Rullán atuou em 46 das principais exposições no mundo, como Palermo, em Buenos Aires (Argentina), e a Expointer, em Esteio (RS).

A programação da 14ª Expoutono foi encerrada

no sábado, com a entrega de prêmios do Sindicato Rural de Uruguaiana às cabanhas destaques e com o Jantar das Produtoras Rurais. Durante o evento, realizado no Salão Nobre do Parque da Associação Agrícola e Pastoril, Maria Luiza Ormazabal de Faria Corrêa foi homenageada como a "Produtora Destaque".

A presidente da Comissão das Produtoras Rurais, Judith Faria Corrêa, afirmou que Maria Luiza foi escolhida "por representar as mulheres que não trabalham diretamente no campo, mas que dão suporte para o marido, trocando ideias, apoiando e organizando os remates, levando desta maneira, o nome da nossa cidade a outras fronteiras". ▶



CABANHAS DESTAQUE DA EXPOUTONO 2016

Destaque na Raça Angus – Fazenda Reconquista
Destaque na Raça Brangus – Cabanha Juquiry
Destaque na Raça Hereford – Cabanha Vacacaí
Destaque na Raça Braford – Cabanha Vacacaí
Destaque na Raça Crioula – GAP Genética

FÊMEAS

CAMPEONATO TERNEIRA MENOR - 6 A 8 MESES

1º - Box 3 • 4568
Cabanha São Bibiano, de Antônio Martins Bastos Filho

2º - Box 4 • 14BR
Estância Guarita, de Viviane Deicke Ferreira da Fonseca

3º - Box 1 • 5211
Cabanha Umbu, de Angelo Bastos Tellechea

FÊMEAS DE 8 A 10 MESES

1º - Box 6 • 01BR
Estância Guarita, de Viviane Deicke Ferreira da Fonseca

CAMPEÃ TERNEIRA MENOR

1º - Box 3 • 4568
Cabanha São Bibiano, de Antônio Martins Bastos Filho

CAMPEONATO TERNEIRA MAIOR

CAMPEÃ TERNEIRA MAIOR
Box 7 • 4512
Cabanha São Bibiano, de Antônio Martins Bastos Filho

CAMPEONATO NOVILHA MENOR

CAMPEÃO NOVILHA MENOR
Box 8 • 8107
Cabanha Juquiry, de Ricardo Bastos Tellechea

CAMPEONATO NOVILHA MAIOR
1º - Box 9 • TE8071
Cabanha Juquiry, de Ricardo Bastos Tellechea

RESERVADO
Box 10 • TE 8433
Estância Guarita, de Viviane Deicke Ferreira da Fonseca

CAMPEONATO VACA JOVEM
1º - Box 12 • 7915
Cabanha Juquiry, de Ricardo Bastos Tellechea

GRANDE CAMPEÃ
Box 9 • TE 8071
Cabanha Juquiry, de Ricardo Bastos Tellechea

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ
Box 3 • Tat. 4568
Cabanha São Bibiano, de Antônio Martins Bastos Filho

TERCEIRA MELHOR FÊMEA
Box 6 • Tat. 01BR
Estância Guarita, de Viviane Deicke Ferreira da Fonseca





Planalto. 65 anos de estrada proporcionando mais conforto a você.

Double Service, um serviço da Planalto para clientes que viajam por Linhas Intermunicipais na modalidade Executiva. Mais conforto, privacidade e conexão para você ter o melhor serviço a bordo.

No Serviço
Executivo
você encontra:

- Cobertores
- Maior espaço entre as poltronas
- Travesseiros



- Água mineral
- Tomada elétrica
- Descansa-pés

Compre sua passagem pelo site | planalto.com.br

ATÉ 5X*
SEM JUROS



Planalto

Conectando pessoas e destinos.

* Opções de pagamento e/ou parcelamento podem ser alteradas sem aviso prévio. Pagamento por meio eletrônico sujeito à disponibilidade de serviços por seus titulares.

MACHOS

CAMPEONATO TERNEIRO MENOR

CAMPEÃO

Box 17 • TE 5010

Cabanha Rincon del Sarandy, de Claudia Indarte Silva

RESERVADO

Box 18 • FIV 6384

Cabanha Juquiry, de Ricardo Bastos Tellechea

CAMPEONATO TERNEIRO MAIOR

CAMPEÃO

Box 20 • 4851

Cabanha São Bibiano, de Antônio Martins Bastos Filho

CAMPEONATO JÚNIOR

1º - Box 22 • 6350

Cabanha Juquiry, de Ricardo Bastos Tellechea

RESERVADO

Box 21 • 6370

Cabanha Juquiry, de Ricardo Bastos Tellechea

CAMPEONATO 2 ANOS

CAMPEÃO

Box 23 • TE465

Estância Guarita, de Viviane Deicke Ferreira da Fonseca

GRANDE CAMPEÃO

Box 17 • TE 5010

Cabanha Rincon del Sarandy, de Claudia Indarte Silva

RESERVADO

GRANDE CAMPEÃO

Box 22 • Tat. 6350

Cabanha Juquiry, de Ricardo Bastos Tellechea

TERCEIRO MELHOR MACHO

Box 24 • Tat. 4703

Cabanha São Bibiano, de Antônio Martins Bastos Filho



VARANDA *gourmet*

**NOSSAS CARNES TÊM HISTÓRIA,
ORIGEM E PROCEDÊNCIA.**



Associação
Brasileira
de Brangus

LOJA MOGI

Avenida Presidente General Dutra, 100,
Boulevard do Aruã, Mogi das Cruzes.

LOJA ITAIM

Rua General Mena Barreto, 794
Itaim Bibi - Em frente ao restaurante Varanda Grill

 **Loja Virtual**
lojavarandagourmet.com.br

DELIVERY
(11)4721-2920

GAP Genética e Juquiry se destacam na ExpoLondrina

AS DUAS CABANHAS DE URUGUAIANA CONQUISTARAM A MAIORIA DAS PREMIAÇÕES NOS JULGAMENTOS DE ANIMAIS DE ARGOLA

Duas cabanhas da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul se destacaram durante o julgamento da raça Brangus na 56ª edição da Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina (ExpoLondrina), que ocorreu de 7 a 17 de abril no Parque Governador Ney Braga, em Londrina, na Região Norte do Paraná. A GAP Genética e a Cabanha Juquiry, de Uruguaiana, conquistaram os principais prêmios da mostra organizada pela Sociedade Rural do Paraná (SRP).

A GAP Genética, do criador Eduardo

Macedo Linhares, levou para Londrina três animais de argola para serem expostos na ExpoLondrina: um touro e duas matrizes. A tradicional cabanha de Uruguaiana conquistou o título de Grande Campeão, nos machos, e Reservada de Grande Campeã, nas fêmeas. Já a Cabanha Juquiry, de Ricardo Bastos Tellechea, levou para Uruguaiana os títulos de Grande Campeã e 3ª Melhor Fêmea, no julgamento das fêmeas. Nos machos, a cabanha, de propriedade de Ricardo Bastos Tellechea, o Ringo, ganhou o título de Reservado Grande Campeão.

Sete criatórios do Rio Grande do Sul, Paraná e do Mato Grosso participaram da principal feira de agronegócio do Paraná. Estiveram presentes a GAP Genética e as cabanhas Juquiry, La Cautiva e São Bibiano, de Uruguaiana, além da Cabanha La Aurora, de Campos de Júlio, do Mato Grosso. Também estavam em Londrina as fazendas Santo Antônio, de Realeza, e Santa Maria, de Nova Laranjeira, ambas do Paraná.

Por conta dos custos de transporte e estadia, os criadores levaram apenas 13 animais - sete fêmeas e seis machos - mas

compensaram em qualidade a pequena quantidade. "São poucos animais, mas de uma qualidade diferenciada, que podem se destacar em qualquer exposição do mundo", ressaltou o presidente da Associação Brasileira de Brangus (ABB), Raul Victor Torrent. O julgamento ocorreu no dia 14 de abril, na pista central do Parque de Exposições Ney Braga. A partir das 9h, o criador Ricardo Weiler, do Condomínio Rural Weiler, de Lavras do Sul (RS), começou a avaliar as fêmeas. Depois foi a vez dos machos. ▶



C CIDADE REPRESENTAÇÕES

cidadevete@uol.com.br
(55) 3412.4054 • 3412.2787

Há **29** anos
auxiliando
a **pecuária**



JULGAMENTO

FÊMEAS

Nas fêmeas, a Grande Campeã foi Juquiry Black TE 807 (P+), da Cabanha Juquiry. A novilha, de 20 meses e 517 quilos, é filha de Ebano 4045 Gladiador TE e de Juquiry 6339 Obra Prima. "A Grande Campeã ganhou o título de Reservada Grande Campeã da Expointer 2015. A gente aposta muito nela para o circuito 2016", disse o médico veterinário João Carlos Weiss Pinheiro, o Toco, da Cabanha Juquiry.

A Reservada Grande Campeã foi GAP M1900/14, da GAP Genética. A novilha, de 18 meses e 500 quilos, é filha do touro GAP J1247/12 e da vaca GAP J704/12. Já o título de Terceira Melhor Fêmea foi entregue para a novilha Juquiry Black Fiv8107 Y.7601, da Cabanha Juquiry. "É um animal de muita qualidade, que foi Reservada Grande Campeã na 79ª Exposição de Uruguaiana, em outubro passado", destaca Toco.

MACHOS

Entre os machos, o jurado escolheu como Grande Campeão o touro GAP M731/14, da GAP Genética. O reprodutor, de 19 meses e 667 quilos, é filho de GAP Ninja F825 e da vaca GAP F034, conforme Ângela Linhares da Silva, da GAP. "Ele é um touro bem apresentado e correto de umbigo", disse a criadora uruguaiense, adiantando que a cabanha pretende coletar sêmen do animal para usar o material em seu plantel. Ricardo Weiler também fez elogios ao Grande Campeão. "É um touro destacado, que atende a quase todas características funcionais da raça Brangus. É um touro de umbigo baixo, de lombo firme e de boa expressão", ressaltou Weiler.

O título de Reservado Grande Campeão ficou com o reprodutor Juquiry Red 6370 D. C.7601, da Cabanha Juquiry. Ele é filho de Tres Cruces Cardenal 4312TE, de 16 meses e 536 quilos. Já o

Terceiro Melhor Macho da raça Brangus na ExpoLondrina foi o touro RPK Genética BN TE 580, da Fazenda Santa Maria. O animal tem 20 meses e 547 quilos e é filho do touro Anamelia TE B059 Maximus e da vaca Olhos D'Água Typemun 3G 6440. "O segundo touro é excelente, mas com muita musculabilidade", afirmou o jurado. "Já o Terceiro Melhor Macho é um touro mais zerado, extremo, muito grande para a produção, para atender os rebanhos que está se buscando, focando na precocidade", avaliou Weiler.

RÚSTICOS

O julgamento dos rústicos ocorreu no dia 13 de abril, às 15h30min, no Recinto Michel Neme do Parque Governador Ney Braga. A GAP Genética, de Uruguaiana, conquistou o título de Trio Grande Campeão Machos e Melhor Touro Rústico da exposição, com o animal tatuagem M659. Também ganhou o Trio Grande Campeão Fêmeas e a Melhor Fêmea Rús-

tica da exposição, com o animal tatuagem M504. "O touro M659 é um animal diferenciado, com musculatura proeminente, de bom caráter e boa expressão", destacou o jurado Ricardo Weiler.

A Cabanha Juquiry, também de Uruguaiana, ganhou o título de segundo melhor conjunto. O destaque individual foi o touro Juquiry Black TE 6262 Boberano 96927. "O lote que ganhou como Reservado é bom, mas não com tanta harmonia como o trio Grande Campeão", analisou Weiler. Já a RPK Genética, de Nova Laranjeiras, ganhou o título de Terceiro Melhor Conjunto. O destaque individual foi o touro 26 RPK Genética BN TE596. ▶





Foto Rural - Foto Fabio Faron

Brangus. A raça que tem a cara do Brasil.

Ela veio de fora como a maioria dos brasileiros. Ela tem mistura de sangue como a grande maioria de nós. Ela tem garra, resistência e se adapta em qualquer ambiente, como a boa gente brasileira. Ela tem a nossa cor e o nosso tempero. E, como nós, vem ganhando a admiração e o respeito de todas as nações do planeta. Esta é raça Brangus, que encontrou no Brasil, todas as condições para crescer, se multiplicar, e se consolidar como a genética que vai elevar o país à condição de grande exportador de carne de qualidade e não só de quantidade como já vem ocorrendo. Por isso, a hora agora é de melhorar a nossa produção que já se consolidou como a maior do mundo e o Brangus tem um papel decisivo neste momento histórico do país. Venha conosco fazer parte desta revolução na cadeia produtiva da carne. Seja você um criador de Brangus. Seja sócio da Associação Brasileira de Brangus e tenha acesso a todos os benefícios e lucros da raça que foi criada para produzir a carne macia, saborosa e valorizada pelo mundo todo. Faça isso pelo seu negócio, faça isso pelo futuro dos seus filhos e faça isso também pelo seu país. Brangus - a raça do Brasil.



Associação Brasileira de Brangus

Rua Tropeiro 192, Carandá Bosque II - Campo Grande - MS (67) 3026-8300

ANIMAIS RÚSTICOS

FÊMEAS

CAMPEÃ BEZERRA MENOR

Brangus Boitata 5005 FIV.
Criador/ Expositor:
Antonio Celso de Oliveira Figueiredo

RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA MENOR

Brangus Boitata 5002 FIV.
Criador/ Expositor:
Antonio Celso de Oliveira Figueiredo

CAMPEÃ NOVILHA MENOR

GAP M1900/14.
Criador/ Expositor:
GAP Genética Agropecuária Ltda.

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR

Juquiry Black Fiv8107 Y.7601
Criador/ Expositor:
Ricardo Bastos Tellechea

TERCEIRA MELHOR NOVILHA MENOR

GAP M 144/14
Criador/Expositor:
GAP Genética Agropecuária Ltda.

CAMPEÃ NOVILHA MAIOR

Juquiry Black TE 807 (P+)
Criador/ Expositor:
Ricardo Bastos Tellechea

CAMPEÃ VACA JOVEM

Juquiry Red Intrusa (P+)
Criador/Expositor:
Ricardo Bastos Tellechea

GRANDE CAMPEÃ

Juquiry Black TE 807 (P+)
Criador/ Expositor:
Ricardo Bastos Tellechea

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ

GAP M1900/14
Criador/ Expositor:
GAP Genética Agropecuária Ltda.

TERCEIRA MELHOR FÊMEA

Juquiry Black Fiv8107 Y.7601
Criador/ Expositor:
Ricardo Bastos Tellechea

MACHOS

CAMPEÃO BEZERRO MENOR

Brangus Boitata 5007 Fiv
Criador/Expositor:
Antonio Celso de Oliveira Figueiredo

CAMPEÃO JÚNIOR

GAP M731/14
Criador/Expositor:
GAP Genética Agropecuária Ltda.

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR

Juquiry Red 6370 D. C.7601
Criador/ Expositor:
Ricardo Bastos Tellechea

TERCEIRO MELHOR JÚNIOR

La Cautiva 87
Criador/Expositor:
Raul Victor Torrent

CAMPEÃO 2 ANOS

São Bibiano Maximus 4695
Criador/ Expositor: Antonio Martins
Bastos Filho e Ellen C. O. Rodrigues

RESERVADO CAMPEÃO 2 ANOS

RPK Genética BN TE 580
Criador/Expositor:
Reno Paulo Kunz

GRANDE CAMPEÃO

GAP M731/14
Criador/Expositor:
GAP Genética Agropecuária Ltda.

RESERVADO GRANDE CAMPEÃO

Juquiry Red 6370 D. C.7601
Criador/ Expositor:
Ricardo Bastos Tellechea

TERCEIRO MELHOR MACHO

RPK Genética BN TE 580
Criador/Expositor:
Reno Paulo Kunz





Alta e Progen, união que faz a força!

A parceria entre a Alta e a Progen hoje é sinônimo de sucesso e solidez que se renovam, dia após dia, tendo o Melhoramento Genético como o foco, cumprindo com os objetivos propostos de fortalecer os laços que identificam as duas empresas.

A Progen é hoje a melhor fonte nacional de animais de origem britânica e suas sintéticas, produzidos e adaptados para a realidade da pecuária brasileira.

A Alta conta com a mais moderna Central de Produção e Tecnologia de Sêmen da América Latina com 82 escritórios regionais e quase 600 técnicos distribuídos pelo país que dão suporte à campo para os clientes. Está presente em mais de 100 países com centrais de coleta no Canadá, Estados Unidos, Holanda, China, Argentina e Brasil.



Rod. RS 630, Km 04 • Caixa Postal 22
CEP 96450-000 • Dom Pedrito/RS
Fone/Fax: (53) 3243 1199
www.progen.agr.br • progen@progen.agr.br





Leilão de sêmen na ExpoLondrina arrecada R\$ 27,3 mil

RECURSOS SERÃO UTILIZADOS PARA CUSTEAR AS DESPESAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BRANGUS DURANTE A FEIRA PARANAENSE

Antes da cerimônia de entrega de prêmios aos proprietários dos animais que se destacaram durante os julgamentos da raça Brangus na 56ª edição da ExpoLondrina, a Associação Brasileira de Brangus (ABB) promoveu um leilão de doses de sêmen e embriões de touros Brangus e Red Brangus. O objetivo do evento, realizado na Casa do Brangus,

no Parque de Exposições Ney Braga, em Londrina (PR), foi arrecadar fundos para custear as despesas da entidade durante a mostra agropecuária paranaense. A feira ocorreu de 7 a 17 de abril.

Oito centrais de inseminação - ABS Pecplan, AG Brasil, Alta Genetics/Progen, CRV Lagoa da Serra, Cort Genética Brasil, CRI Genética, Solução Genética e Semex do Brasil - doaram, cada

uma, doses de sêmen de quatro touros, avaliadas de R\$ 20,00 a R\$ 60,00. Foram oferecidas 795 doses de sêmen e os pecuaristas podiam escolher pelo material dos touros Cantinero, Yunque, da ABS; pelo GAP Ninja, Nato, Netto e Don Hugo, da Cort Genética Brasil; ou investir nos touros Redbull e Hooligan, da CRV Lagoa da Serra.

Os criadores ainda podiam optar

pelos touros Araucano, Sultão, Soberano e Dakota, da Alta Genetics Progen; ou Francesco, DMR Texas Star e Sampson, da Semex do Brasil. Já a CRI doou doses de sêmen dos touros MC Hi Quality e MC Embassador, enquanto a AG Brasil disponibilizou aos branguistas doses dos reprodutores Guapiara Imperio e LL Clasico. A Solução Genética ofereceu doses dos touros Lotus, Profeta e Panzer. ▶

COM UM JEEP RENEGADE, VOCÊ FAZ HISTÓRIA. MAS PRIMEIRO PRECISA FAZER UM TEST-DRIVE.

JEEP RENEGADE LONGITUDE



JEEP RENEGADE 1.8**

A PARTIR DE R\$ 71.990
COM ENTRADA DE R\$ 47.180 + 48X DE
R\$ 799/MÊS**

Enzo

AV. COSTA E SILVA, 429
AV. AFONSO PENA, 5636
FONE: (67) 3311-0100



Jeep é marca registrada da FCA US LLC.

Pedestre, use sua faixa.

*Eleito "Carro do ano de 2016" pela revista Autoesporte, edição #97, de dezembro de 2015.

**JEEP RENEGADE.
FEITO PARA A CIDADE E
TUDO EM VOLTA DELA.**

Custo Efetivo Total (CET) calculado em 02/05/2016. Considerando o valor do veículo JEEP Renegade 1.8, ano modelo / ano fabricado 2016/2016 de R\$ 71.990,00, R\$ 47.100,00 de entrada. Taxa de 1,62% a.m. e 21,20% a.a., e CET de 1,92% a.m. e de 25,67% a.a., saldo em 48 vezes de R\$ 799,16, na modalidade CDC, Pessoa Física, com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total pago ao final de R\$ 85.459,68. Todas as propostas estarão sujeitas à aprovação de crédito pelo Banco Bradesco Financiamento S.A. Valores e promoções válidos até 30/05/16 ou término do estoque, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Consulte as condições gerais, tarifas, taxa de juros, encargos e o Custo Efetivo Total (CET) do financiamento antes da contratação em qualquer uma das concessionárias participantes. Os valores da parcela foram calculados para o Estado de MS, considerando despesas de registro de contrato.

Jeep

MAKE HISTORY

UNIÃO PARA FORTALECER A RAÇA

Antes do início dos trabalhos, o presidente da ABB, Raul Victor Torrent, agradeceu às centrais que colaboraram com a doação de sêmen de touros Brangus para o leilão. E também ressaltou o apoio dos criadores que levaram seus animais para participarem da ExpoLondrina 2016, depositando total confiança na entidade para a realização do evento e do Leilão de Sêmen.

Torrent salientou que a iniciativa comprova que a parceria entre a ABB e os criadores e as centrais é de extrema importância para o desenvolvimento da raça Brangus. "Ao caminharmos juntos, conseguiremos disseminar em todo

o território nacional a qualidade da raça sem fronteiras. A união nos fortalece para avançarmos juntos em prol da raça Brangus", observou. "Estamos no caminho certo e o futuro nos pertence", completou o dirigente.

O diretor comercial da GAP Genética Agropecuária Ltda., João Paulo Schneider da Silva, o Kaju, também ressaltou a união e conclamou os produtores a participarem do Leilão de Sêmen, explicando que o evento serviria para manter as atividades da ABB. Kaju também elogiou o esforço de Raul Victor Torrent e do diretor de Marketing da ABB, Diego Parodi, para que

a raça Brangus pudesse estar presente em Londrina. "Eles estão fazendo um trabalho muito grande pela projeção da raça Brangus. São eles que se preocupam com a segurança e com o bem-estar dos nossos animais aqui no parque", lembrou, arrancando aplausos de todos os presentes.

Como tem ocorrido nos últimos eventos do Brangus, as batidas do martelo ficaram a cargo do diretor comercial da GAP Genética. Com Raul Torrent fazendo às vezes de pisteiro, o leilão movimentou os associados da entidade e simpatizantes da raça Brangus, que lotaram a Casa do Brangus. As 795 doses de sêmen

foram disputadas lance a lance, e a movimentação atraiu a atenção de quem passava pela rua principal do Parque de Exposições Ney Braga. Muitos pararam para acompanhar o leilão.

A primeira compra foi feita pelo "condomínio" formado na hora pelas cabanhas Rincon del Sarandy, de Uruguaiana, e Corticeira, de São Borja (RS). Os produtores gaúchos optaram pelas 20 doses do touro Francesco, da Semex Argentina, que foi Grande Campeão na Feira de Palermo, em 2014. No final do trabalho, o leilão arrecadou um total de R\$ 27,3 mil. ■

**RAUL VICTOR
TORRENT**

**AO
CAMINHARMOS
JUNTOS,
CONSEGUIREMOS
DISSEMINAR EM
TODO O
TERRITÓRIO
NACIONAL A
QUALIDADE DA
RAÇA SEM
FRONTEIRAS.**

LEILÃO DE SÊMEN

CENTRAL	TOURO	Nº DE DOSES
ABS	CANTINERO	25
ABS	CANTINERO	25
ABS	YUNQUE	25
ABS	YUNQUE	25
CORT	GAP NINJA	25
CORT	NATO	25
CORT	NETTO	25
CORT	DON HUGO	25
LAGOA	REDBULL	25
LAGOA	REDBULL	25
LAGOA	HOOLIGAN	25
LAGOA	HOOLIGAN	25
ALTA PROGEN	ARAUCANO	25
ALTA PROGEN	SULTAO	25
ALTA PROGEN	SOBERANO	25
ALTA PROGEN	DAKOTA	25
SEMEX	TEXAS STAR	25
SEMEX	TEXAS STAR	25
SEMEX	FRANCESCO	20
SEMEX	SAMPSON	25
CRI	MC HI QUALITY	25
CRI	MC HI QUALITY	25
CRI	MC EMBASSADOR	25
CRI	MC EMBASSADOR	25
AGBRASIL	GUAPIARA IMPERIO	25
AGBRASIL	GUAPIARA IMPERIO	25
AGBRASIL	LL CLASSICO	25
AGBRASIL	LL CLASSICO	25
SOLUCAO GEN	LOTUS	25
SOLUCAO GEN	LOTUS	25
SOLUCAO GEN	PROFETA	25
SOLUCAO GEN	PANZER	25



Carlos Eduardo Ribeiro do Valle (vice-presidente da ABB), Diego Parodi (diretor de Marketing da ABB), José Roberto Pires Weber (presidente da Associação Brasileira de Angus) e Raul Victor Torrent (presidente da ABB).





Contra o estresse tropical, o Brangus é a solução.

Por que escolher entre a rusticidade do Zebu e a qualidade de carne e precocidade do Angus, se você pode ficar com tudo isso? Com o Brangus, você resolve esse dilema de enfrentar o estresse tropical definitivamente, porque a raça foi feita exatamente para esse fim: enfrentar o calor, o carrapato, comendo somente capim, sem maiores cuidados, porque tem sangue do rustico Zebu nas veias, mas com a qualidade de carne e a produtividade que todo mundo quer. Está resolvido. Crie, cruze com touros ou insemine com Brangus. A raça sem fronteiras.



Associação Brasileira de Brangus

Rua Tropeiro 192, Carandá Bosque II - Campo Grande - MS (67) 3026-8300

A ExpoLondrina 2016 em números

O conturbado momento econômico e as condições climáticas adversas impactaram os resultados finais da 56ª edição da Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina (ExpoLondrina). Mesmo assim, a diretoria da Sociedade Rural do Paraná (SRP), que organiza o evento, considerou que a edição de 2016 foi positiva. Em 2015, a mostra paranaense movimentou R\$ 437 milhões.

O presidente da SRP, Moacir Sgarioni, disse que chegar ao final da ExpoLondrina 2016 contando com excelente público e um ótimo programa técnico, foi uma grande vitória para a entidade. “Em um ano com excesso de chuvas durante a colheita da soja, perdendo em média 25% e ultimamente com sol muito forte e calor acima do normal prejudicando a safrinha e o público na exposição, não poderíamos esperar uma comercialização extraordinária”, ressaltou. “Nossas expectativas foram baseadas na nossa realidade, que inclui a crise política e econômica, e os resultados vieram dentro desses parâmetros”, acrescentou o dirigente.

O diretor comercial da SRP, Nivaldo Benvenho, também fez um balanço positivo do evento. “Mesmo com o desemprego e o achatamento na capa-

cidade de compra, o evento registrou um bom público durante os 11 dias da feira”, observou. Segundo Benvenho, desde 2015 a diretoria comercial está trabalhando no redirecionamento dos processos de organização do evento. “Já percebemos os resultados na edição deste ano, por isso o balanço é positivo”, avaliou.

LUÍZ FERNANDO DA CUNHA FILHO CONSEGUIMOS EFETIVAR TODAS AS VENDAS PROPOSTAS NA FEIRA

A comercialização também foi dentro das expectativas para o momento. As concessionárias ofereceram descontos promocionais e a expectativa, agora, é para a concretização de negócios que foram previamente amarrados no período da Feira. “A feira é um ambiente propício para comprar, normalmente oferecem linha de crédito e condições especiais para realização de negócios. São 56 anos de credibilidade”, destacou Benvenho.

O público prestigiou a exposição, apesar do calor acima dos 30°C e sol forte que brilhou durante os 11 dias da mostra, registrando vários momentos de movimento intenso no Parque de Exposições Ney Braga.

Os bovinos, grandes estrelas da exposição, vieram em menor número, mas em grande qualidade. Segundo o diretor de pecuária da SRP, Humberto de Almeida Barros Junior, a feira recebeu 900 animais de argola. Participaram do evento cerca de 9 mil cabeças de gado de corte para leilões e julgamentos, totalizando 35 raças, incluindo a Brangus.

O setor de ovinocaprinocultura, crescente na região, encontrou na ExpoLondrina o espaço ideal para divulgar e ampliar os negócios. Para o diretor Luiz Fernando da Cunha Filho, esta edição da Feira “foi um sucesso”. A ExpoLondrina trouxe quase 900 animais, número um pouco menor do que a edição passada, que registrou cerca de 1 mil animais. Os cinco pavilhões foram muito visitados pelo público. “Conseguimos efetivar todas as vendas propostas na Feira”, salientou.

No primeiro leilão de ovinos, onde estiveram expostos 35 lotes com valor de R\$ 7 mil por animal, todos foram co-

mercializados. Entre outras atrações, o carneiro de quatro chifres, vindo do Rio Grande do Sul, foi uma atração à parte.

O setor de equinocultura também repetiu o sucesso de outras edições da feira. Este ano, 900 animais foram expostos, mesmo número do ano passado. O destaque foi a exposição de mini-horses, que atraiu a atenção do público. Também participaram da feira as raças Mangalarga e Crioula, além dos cavalos de tração, como o Bretão, Clydesdale e o Puro-sangue árabe.

As provas de hipismo foram um atrativo à parte, assim como as provas de tambores e laço duplo, segundo o diretor de Equinocultura, José Henrique Cavicchioli. Também atenderam às expectativas os leilões de muare, éguas marchadora e os jumentos. “Um dos jumentos Pega foi vendido por R\$ 72 mil, o que confirma a qualidade dos animais e o sucesso da Feira”, disse Cavicchioli. Pequenos animais também fizeram sucesso na ExpoLondrina 2016, como minibois, minivacas, lhamas, pássaros, aves exóticas, entre outros, expostos em um pavilhão de 1,2 mil metros quadrados. ■





ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BRANGUS

NOTA DE AGRADECIMENTO

A Associação Brasileira de Brangus gostaria de externar o seu agradecimento as Centrais de Sêmen que colaboraram com doações de sêmen de touros Brangus para o Leilão, realizado pela ABB durante a Exposição de Londrina, entre elas estão as centrais ABS Pecplan, AG Brasil, Alta Genetics, CRV Lagoa, CRI Genética, C.O.R.T Genética Brasil, Semex e Solução Genética, sem deixar de agradecer todos os compradores de sêmen pela colaboração e por acreditarem nos atributos da nossa raça.

Agradecemos, ainda, o apoio dos criadores Antonio Celso de Oliveira Figueiredo (Cabanha Boitatá), Ellen C. de Oliveira Rodrigues (Cabanha La Aurora), GAP Genética Agropecuária Ltda. (Fazenda São Pedro), Raul Victor Torrent e Miguel Augusto Barbara (Cabanha La Cautiva), Reno Paulo Kunz (Fazenda Santa Maria) e Ricardo Bastos Tellechea (Fazenda Juquiry), que levaram os seus animais para o evento, depositando total confiança na Associação para realização da Exposição de Londrina e do Leilão de Sêmen deste ano.

A iniciativa comprova que a parceria associação/criadores e centrais é de extrema importância para o desenvolvimento da raça, uma vez que ao caminharmos juntos conseguiremos disseminar em todo território nacional a qualidade da raça sem fronteiras. A união nos fortalece para avançarmos juntos em prol da Raça Brangus.



Brangus terá dois dias de campo

EVENTOS SERÃO REALIZADOS EM JACIARA E CAMPOS DE JÚLIO

Antes de iniciar o período de safra, as empresas envolvidas na cadeia de abastecimento e produção agrícola e pecuária costumam reunir produtores para apresentar as últimas novidades em tecnologia ou manejo. Os chamados dias de campo permitem a troca de informações, tecnologias e experiências e são fundamentais em quaisquer níveis do conhecimento. Nos próximos meses ocorrerão dois

eventos explorando o potencial dessa ferramenta de marketing, que prometem movimentar os criadores e simpatizantes da raça Brangus.

Um deles será realizado pela GAP Genética. Nos dias 7 e 8 de julho, a empresa promoverá palestras e dia de campo cujo tema central será a raça Brangus. No primeiro dia, em um auditório em Jaciara (MT), a programação iniciará às 18h15min, com a palestra do médico

veterinário e administrador da Fazenda Sereno, Jorge Santana, que contará a "História do Brangus GAP no Mato Grosso".

Às 19h, o médico veterinário Jorge Furtado Velloso, da FF Velloso & Dimas Rocha Consultoria Agropecuária, de Porto Alegre (RS), abordará o tema "Cruzar é complementar, Brangus é exemplo". Na sequência, às 19h45min, o administrador da Fazenda Girassol, João



Paulo Silveira, falará sobre a “Aplicação comercial dos produtos Brangus”. Uma mesa redonda entre palestrantes e convidados encerrará as atividades do dia, às 20h30min.

No dia 8, a GAP Genética promoverá um dia de campo na Fazenda Sereno para mostrar seu trabalho de melhoramento genético da raça Brangus. Às 10h, haverá a recepção e revisão de lotes Brangus e, às 11h, uma dinâmica com os expositores. O pecuarista Marco Túlio Duarte Soares, da Celeiro Carnes Especiais, de Rondonópolis (MT), fará a apresentação “Celeiro Carnes Especiais”, às 12h15min.

A GAP Genética, que é liderada por Eduardo Macedo Linhares, foi pioneira em abrir novos mercados

nas principais regiões de grande avanço da pecuária de corte brasileira, como o Centro-Oeste. O dia de campo vai mostrar a experiência da GAP de 25 anos de seleção da raça Brangus na região, conforme o diretor comercial da empresa, João Paulo Schneider da Silva, o Kaju. “Queremos mostrar os nossos erros e acertos e a nossa adaptação às condições desafiadoras da pecuária tropical, com muita insolação, calor, braquiária, grandes extensões das propriedades, capacitação de mão de obra e cultura do controle do carrapato”, destaca Kaju.

A GAP Genética, que também tem propriedade em Uruguaiana, na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, é considerada referência nacional na criação de bovinos das raças Angus, Brangus, Hereford e Braford e cavalos

da raça Crioula. A empresa conta com um rebanho de mais de 7 mil ventres, registrados e controlados por meio do Sistema de Avaliação do Programa Natura, dos quais 4,2 mil são ventres Brangus, que formam o maior plantel registrado da raça no mundo.

Outros 1,5 mil animais são ventres Angus e 1,3 mil das raças Hereford e Braford, que geram, anualmente, em torno de 6 mil produtos. “O Brangus é a raça que se estabeleceu muito mais por suas qualidades intrínsecas do que por um programa promocional de quem quer que seja. Nós queremos, com esse dia de campo, difundir tecnologias e conhecimento e apoiar o produtor nas suas dificuldades e curiosidades”, frisa o diretor comercial da GAP Genética. ▶



LEILÃO VISIONÁRIOS DO CENTRO-OESTE

Em parceria com o Grupo Agrolatina, a Genética La Aurora promoverá, no dia 10 de julho, o terceiro dia de campo Spraytec Fertilizantes e a segunda edição do leilão Visionários do Centro-Oeste. Os eventos serão realizados na sede da fazenda, no município de Campos de Júlio (MT).

A programação começará com o dia de campo. O diretor executivo e CEO do Grupo Agrolatina, Diego Parodi, abordará o tema "Genética La Aurora". Depois, está prevista a apresentação de dois produtos da Spraytec Fertilizantes. Um deles é o Ultrazeb Premium.



**DIEGO PARODI
O ULTRAZEB
PREMIUM É UM
PRODUTO INOVADOR
QUE FORNECE
NUTRIENTES,
AUMENTANDO A
PRODUTIVIDADE
E A SANIDADE
DA CULTURA**

O produto é recomendado nos estágios vegetativo e reprodutivo das culturas, segundo Parodi, que também ocupa o cargo de diretor de Marketing da Associação Brasileira de Brangus (ABB).

A outra novidade é o Pack Seed, que fornece todos os nutrientes necessários para definir o potencial produtivo no início do ciclo da cultura da soja. "O Pack Seed é um novo conceito em fertilização de sementes. Trabalhos de pesquisa desenvolvidos em seis países comprovam a eficiência agrônoma do Pack Seed no arranque inicial e na produtividade da soja", destaca.

O início do remate da La Aurora está programado para as 14h. Serão oferecidos entre 400 a 500 bovinos das raças sintéticas Brangus e Braford e um número menor da raça Aberdeen Angus. Cerca de 110 touros das raças Angus, Brangus, Hereford e Braford serão levados à pista. A maior oferta será de Brangus, com 70 touros. Da raça Braford serão leiloados 30 reprodutores e, da raça Angus, dez touros. "Vamos oferecer ainda 25 novilhas Brangus e outras 25 Braford e cerca de 400 bezerros das duas raças", enumera Parodi.

A expectativa é que o leilão atraia criadores dos Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Rondônia. Parodi está confiante e aposta em bons negócios no remate, por conta da qualidade diferenciada dos animais. "Estamos trabalhando com a expectativa de vender os touros Brangus, em média, por R\$ 12 mil, R\$ 5 mil as novilhas e 1,7 mil os bezerros. Vamos ver se essa projeção se confirma", observa o pecuarista.

Entre os anos de 1862 e 1879 na Argentina, realizaram-se as primeiras importações oficiais das raças Hereford e Aberdeen Angus respectivamente, e também, o ingresso dos touros Niagara e Virtuoso e das novilhas Aunt Lee e Cinderella. Devido às condições particulares da Argentina, como o clima e a fertilidade do solo, se formou, através de mais de um século e meio, a melhor e maior reserva de genética britânica do mundo, localizada nas regiões de clima temperado e frio do país.

Na região Norte da Argentina, de clima subtropical e tropical, importou-se dos Estados Unidos, em 1940, os primeiros exemplares Brahman. Essa raça reúne características de rusticidade, fertilidade, habilidade materna, facilidade de parto e adaptabilidade a climas extremamente quentes. Ela foi essencial para a região Norte e Chaco argentino, que registram temperaturas extremas de 47°C no verão e -4°C no inverno, o que permitiu obter cruzamentos com

as raças Hereford e Aberdeen Angus lá existentes, originando-se as novas raças Braford e Brangus.

A Genética La Aurora, com vasto conhecimento em Brangus e Braford, hoje produz genética em quatro propriedades nas planícies quentes do Chaco argentino e em outras duas fazendas no cerrado do Mato Grosso. O plantel é de aproximadamente 4,5 mil animais.

Os reprodutores da La Aurora trazem uma carga genética de longa data, e representam valores compatíveis de "Frame Score", animais de tamanho corporal moderado, referência associada com os melhores níveis de eficiência em matéria de fertilidade e capacidade de crescimento e regime de exploração extensiva. Com estes valores, a La Aurora oferece bezerros desmamados e animais prontos para o abate a partir de 440 quilos, produzidos nestas latitudes com total adaptação para cobrir os ventres índicos em qualquer região da América. ■



Saborosíssimo!



LEGÍTIMO BURGER DE RAÇA

O Brangus Burger da Goldy Alimentos Premium é produzido com carne de Brangus, considerada a melhor raça sintética do mundo. Este gado possui uma carne tenra, de qualidade marcante, com elevado marmoreio e pouca deposição de gordura, cujo sabor atende aos mais exigentes paladares.

Elaborado com cortes de primeira e ingredientes 100% naturais, como óleo de girassol e extrato de alecrim, o Brangus Burger é um produto padrão exportação, que confirma a assertiva de seu slogan: Saborosíssimo!



Confira no site os pontos de venda onde você já pode encontrar os Burgers Premium da Goldy:

11 3644.6004 | www.goldy.com.br

Torne o seu evento oficial da ABB

ALÉM DE SER UMA GARANTIA A MAIS, CREDENCIAMENTO TRAZ VANTAGENS COMO A DIVULGAÇÃO DO EVENTO NO SITE, REDES SOCIAIS E NA REVISTA BRANGUS REPÓRTER

Todas as entidades promotoras de exposições agropecuárias, pessoa jurídica, grupo de pessoas físicas ou pessoa física, associadas ou não à Associação Brasileira de Brangus (ABB), que desejam comercializar animais da raça Brangus e suas cruzas com o respaldo da ABB em leilões particulares ou coletivos, podem buscar ou solicitar o credenciamento do seu evento junto à entidade.

No entanto, o credenciamento para o evento somente será concretizado se o vendedor cumprir todas

as normas sanitárias e zootécnicas obrigatórias para os animais comercializados, como pesos mínimos para venda de reprodutores, vermifugações obrigatórias, transferência de registro genealógico, entre outras exigências, de todos os animais que serão colocados à venda.

Para o vendedor, o credenciamento como "Leilão Oficial" da Associação Brasileira de Brangus, além de ser uma garantia a mais de qualificação do seu evento, pela entidade responsável, em todo o território nacional, pela seleção de animais da raça

Brangus, proporciona uma série de vantagens na divulgação do remate nas diversas mídias que a ABB utiliza para mostrar suas atividades, como o site, mailing, mídias sociais e a Revista Brangus Repórter, ampliando a divulgação e potencializando mais negócios, agregando, assim, mais valor à genética ofertada.

Para credenciamento de leilões chancelados o criador deverá entrar em contato com a ABB e solicitar o Pedido de Credenciamento de Leilão Oficial e o Termo de Isenção, devendo os mesmos dar entrada na secretária

da ABB em até 60 dias antes da data da realização do leilão para que o promotor do evento possa obter todos os benefícios. É possível, porém, solicitar o credenciamento até 30 dias antes do evento, porém, nesse caso, as contrapartidas serão proporcionais a data da entrada do pedido.

Os interessados podem obter outras informações por meio do telefone (67) 3026-8300. ■



CHEGOU A HORA DO BRANGUS

A partir de agora seus eventos podem se tornar **EVENTOS OFICIAIS** da Associação Brasileira de Brangus.

Obtenha nosso selo de Evento Oficial e dê mais credibilidade aos seus eventos.

Entre em contato e **DESCUBRA OS BENEFÍCIOS** que este programa oferece!



Associação Brasileira de Brangus

Marfrig faz primeiro abate de bovinos com emissão zero de metano

OS ANIMAIS ABATIDOS FORAM CRIADOS SOB O SISTEMA DE INTEGRAÇÃO-PECUÁRIA-FLORESTA E INTEGRAM O PROJETO PECUÁRIA NEUTRA

A Marfrig, que é a terceira maior produtor de carne bovina do mundo, realizou, no primeiro trimestre, um pioneiro abate de gado neutro em emissão de metano em sua unidade de Promissão, em São Paulo. O lote com 18 animais foi criado conforme os critérios do Projeto Pecuária Neutra, que iniciou na Fazenda Triqueda, situada em Coronel Pacheco, em Minas Gerais, e depois foi adotado por outras seis propriedades, como a Ecofarms, em Prata, e a Real, ambas no mesmo Estado.

O gerente de Sustentabilidade da Marfrig, Mathias Almeida, salienta que a proposta está de acordo com a tendência cada vez maior de os consumidores demandarem produtos neutros em emissão de gases do efeito estufa (GEE) - dióxido de carbono (CO₂), óxido nitroso (N₂O) e o metano entérico (CH₄), produzido na digestão dos ruminantes e eliminado por eructação (arroto). “Essa iniciativa está alinhada com o pioneirismo da Marfrig em termos de sustentabilidade e a tendência é que cada vez mais os consumidores demandem

produtos neutros em emissão de metano como a carne, por exemplo”, afirma Almeida.

Os animais abatidos foram criados sob o Sistema de Integração Pecuária e Floresta (IPF) - ou seja, no próprio pasto são plantadas árvores que servem não só como sombra para os bovinos, mas para fixar carbono no solo e também para renda extra ao pecuarista no futuro. De acordo com a base de dados aceita pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), um Sistema Silvopastoril com 250 árvores plantadas por hectare é suficiente para compensar o metano entérico emitido pelos animais criados no manejo extensivo, ou seja, o metano proveniente da fermentação durante o processo digestivo.

No caso deste primeiro lote, a pegada de carbono foi de aproximadamente 73,43 toneladas de CO₂ equivalente e as emissões - 3,50 toneladas de metano - foram compensadas pelo plantio de árvores no Sistema Silvopastoril. “O gado continua emitindo o metano, mas as florestas cumprem o papel de neutralizar todo o carbono equivalente lançado na at-

mosfera”, ressalta o coordenador do Projeto Pecuária Neutra, Leonardo de Oliveira Resende, que é sócio da Fazenda Triqueda. Segundo ele, o sistema neutraliza a emissão, em média, de três a cinco cabeças por hectare a cada ano.

Resende diz que o potencial de desenvolvimento que o Brasil possui para a expansão dessa integração entre pecuária e floresta situa a pecuária brasileira de forma estratégica no cenário global da economia de baixo carbono, pois o país tem a capacidade de preservar o meio ambiente e, ao mesmo tempo, gerar negócios lucrativos.

LEONARDO DE OLIVEIRA RESENDE

NÓS SOMOS MAIS COMPETITIVOS NA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO DO QUE NO ATUAL MODELO ECONÔMICO VIGENTE

O empresário lembra que o Sistema de Integração Lavoura - Pecuária - Floresta traz outras vantagens, como a preservação do meio ambiente. As árvores formam um grande e contínuo bosque, que reduz a temperatura entre 2°C e 6°C. “A sombra das árvores proporciona um maior conforto térmico para o gado, que pode pastar mais horas por dia, produzindo uma maior eficiência na conversão de capim para carne”, sublinha Resende. “A ILPF é a terceira revolução agrícola”, acrescenta.

O mercado de carne produzida de maneira sustentável crescerá muito nos próximos anos, estima o proprietário da Ecofarms, Bruno Junqueira de Andrade. “Há uma crescente demanda mundial por produtos rastreados e que respeitem e preservem o meio ambiente. Todos querem saber de onde vem e como foi produzido o alimento que irão consumir”, destaca Andrade. A Ecofarms aposta na raça europeia Angus e na japonesa Wagyu e vende a carne que produz por meio da marca de carne sustentável Gran Beef. ▶





Genética Global
el especialista en Carne

Faltava Alguma Coisa

Sumaj



www.necolun.com.br

Jacques



Don Aurelio



Agora Não Falta Nada

raul@lacautiva.com.br
(55) 99780212

La Cautiva LTDA
Uruguaiiana - RS

poncerural@gmail.com
(55) 99642610

Abate Comercial

A partir de agosto deste ano, terá início a primeira fase de abate comercial do projeto Pecuária Neutra, com uma escala regular de 600 animais/ano das raças Brangus e Nelore. Uma das possibilidades de venda da carne neutra em metano será na Rede de Supermercados Zona Sul, que possui 35 lojas na cidade do Rio de Janeiro.

O lançamento da carne sustentável ocorrerá em Minas Gerais e será realizado em uma parceria entre as fazendas parceiras Triquedá, Real e Ecofarms. A Triquedá e a Real complementarão a produção de corte da Ecofarms e esta ficará responsável pela engorda, abate e lançamento final do produto no mercado. A Ecofarms recebeu o selo Rainforest Alliance Certified, que atesta

as boas práticas socioambientais e de bem-estar animal na produção de carne bovina. “Essa carne é rastreada desde o nascimento do bezerro até o prato do consumidor”, ressalta Resende. A carne neutra será comercializada pela Gran Beef.

“Iniciativas desse tipo são importantes para oferecer ao consumidor opções sustentáveis de proteína ani-

mal, que hoje não existem no mercado”, avalia o presidente do conselho do Grupo Zona Sul, Fortunato Leta. “A carne neutra em metano está alinhada com os nossos valores, estratégias e incentivo ao desenvolvimento de fornecedores com projetos sustentáveis”, observa o empresário. ▶



GAP ARTILHEIRO

SÊMEN DISPONÍVEL



Progresso Genético Gerando Lucro



PEDIGREE: GAP SOMBRA x GAP KIBOM

Criador: Eduardo Macedo Linhares, GAP Genética

Proprietários: Greenfield Silvopastoril e Assessoria Agropecuária FFVelloso e Dimas Rocha

Ind DESMAME		Ind FINAL	
DEP	D	DEP	D
5,49	3	10,71	1

Natura 2016



Selistre / ABS Pecplan: A seleção Brangus da GAP vem de 4.200 vacas registradas, onde escolhem os touros TOP 1% - Touros Jovens para utilização no rebanho. O Artilheiro é fruto desta pressão de seleção 100% baseada em avaliação genética NATURA.



Kaju / GAP: O touro mais completo que a GAP já produziu. Não passa no tronco do curral, tem uma conformação ideal, prepúcio corretíssimo, como poucos touros de centrais, dados "imelhoráveis" de performance, escolhido pelo respeitadíssimo jurado Antoninho Bastos como o melhor touro rústico da nacional de São Borja (2014), alta qualidade de sêmen, que espelha sua adaptação perfeita. Foi recorde de preço no Leilão GAP 2015, disputado por 3 centrais!



Fernando Velloso / Assessoria Agropecuária: Optamos e recomendamos o touro Artilheiro por considerar que é um touro de exceção da raça Brangus. Além de seus dados individuais superiores, conformação e fenótipo destacados, é um animal que reúne na sua genealogia e na sua história, várias gerações de animais comprovados da GAP Genética. Em raças sintéticas é de extrema importância ter uma família consistente e ter gerações avançadas, características que o Artilheiro reúne e nos dá grande confiança do seu alto potencial produtivo.



Angela / GAP: É tudo o que se quer em um reprodutor de carne, musculatura bem evidente, principalmente no posterior, profundo e comprido. Muito correto de prepúcio e padrão racial ótimo para quem usar no plantel. Neto de Gladiador e filho do GAP Sombra (TR jovem) com uma das doadoras do plantel GAP, é geração avançada, o que viabiliza transmitir estas características. Além destas observações fenotípicas, também se destacou como sendo dos melhores touros nas DEP's de sua geração.

Projeto Pecuária Neutra

Produtora de madeira de eucalipto para serraria e de gado de corte, em 2005 a Fazenda Triqueda adotou o sistema silvipastoril e tornou-se referência por neutralizar todo metano que é emitido por seus animais. No início de 2000, a única fonte de renda da fazenda vinha

da pecuária de corte, o que não dava o retorno financeiro necessário para a propriedade manter a atividade. Depois de reavaliar seu negócio, os seus gestores viram na gestão sustentável uma oportunidade para aumentar sua rentabilidade. Motivado por essa percepção da baixa lucratividade, co-

meçaram com investimentos de cerca de R\$ 1,5 mil por hectare ao ano para plantar eucalipto, o componente florestal que divide espaço com o gado. Hoje, esse valor está por volta de R\$ 2 mil. "Colocando dois produtos no mesmo espaço, a renda da fazenda, que antes era de 8% ao ano, passou para

25% ao ano. Em reais, isso representa um salto de R\$ 800,00 por hectare ao ano para R\$ 4 mil por hectare ao ano", destaca Leonardo Resende, sócio da fazenda. ■





ABB presente na 47ª Grande Nacional Brangus da Argentina

ENCONTRO CONTOU COM APROXIMADAMENTE 400 ANIMAIS PROVENIENTES DE 50 CABANHAS DE DEZ PROVÍNCIAS ARGENTINAS

A Associação Brasileira de Brangus (ABB) participou da 47ª Exposição Grande Nacional de Brangus, que ocorreu de 8 a 10 de junho, na Sociedad Rural de Chaco, em Resistência, na Argentina. A entidade foi representada pelo diretor de Relações Internacionais, o engenheiro agrônomo Fernando Barros Waihrich.

Mais de 400 animais de genética superior, provenientes de 50 cabanhas de dez províncias argentinas, estiveram presentes no evento promovido pela Associação Argentina de Brangus (AAB). Produtores da Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, México, Paraguai e Uruguai participaram da tradicional

exposição, em busca de exemplares de qualidade que melhorem a produtividade e garantam uma maior eficiência de seus rebanhos.

Por decisão dos organizadores, o objetivo foi concentrar qualidade e menos quantidade de animais. "Os animais que ingressaram no parque são muito parelhos e de grande qualidade. Há bezerras e novilhas de muito boa qualidade e, nos currais, se vê touros superiores ideais para o repasse e capazes de melhorar os plantéis", disse o gerente da AAB, Facundo Rivolta. "Enfatizamos a qualidade dos exemplares", salientou.

A entrada de animais começou na sexta-feira (3/6) e seguiu até o dia

seguinte, enquanto o julgamento de admissão de animais de argola ocorreu no sábado e domingo. Na segunda-feira (6/6) ocorreu uma conferência organizada pela Juventude Brangus, no auditório e na pista. "Logo no início da admissão ingressaram 300 exemplares, trazidos por 48 cabanhas de dez províncias. Enfatizamos a qualidade desses exemplares, que se repete ano após ano, confirmando o crescimento da raça Brangus no Norte da Argentina, e também os cabaneiros, que trazem seus melhores animais", destacou o presidente da AAB, Santiago Gilotaux.

"A ideia de criar este tipo de encontro é poder crescer ano a ano, avançar nas questões comerciais e entender que

a genética Brangus argentina é demandada pelos mercados internacionais", acrescentou Rivolta. O gerente da AAB afirmou que a raça Brangus cresce de maneira consistente e em um bom ritmo, tanto na Argentina como na Região Norte, e que o Brangus argentino é caracterizado por um biótipo pastoril, moderado e funcional, que aporta em fertilidade, excelente aptidão materna e, principalmente, na qualidade da carne, requisitada pelos mercados mais exigentes do mundo.

"A Nacional gera um marco único, em que se congregam produtores de toda a América e é o lugar propício para a geração de bons negócios e camaradagem", completou Rivolta. ▶





AGROCOMERCIAL

Saúde e Nutrição Animal

**Produtos Veterinários
Rações e Suplementos Minerais
Semên
Materias Cirurgico Veterinários
Arames e Materiais para Cerca Elétrica**

(55) 3412-6472

manoagrocomercial@hotmail.com

Mal. Setembro de Carvalho, 404 - Com amplo estacionamento.

VENDAS EM ALTA

O julgamento da Nacional Brangus ocorreu nos dias 8 e 9 de junho. O jurado foi Martín Zuza. Uma vaquilhona da Cabanha Los Nogales, da Província de Córdoba, foi a Grande Campeã da exposição. O título de Reservada Grande Campeã ficou com a Cabanha Los Orígenes de Agrodec S.A., da Província de Corrientes. Já o título de Terceira Melhor Fêmea foi para a Cabanha El Im-

penetrable, do Chaco. Entre os machos, o título de Grande Campeão ficou com a Cabanha Rancho Grande, do Grupo Peyrano, de Corral de Bustos, Córdoba. O Reservado Grande Campeão foi para a Cabanha Corral de Guardia, Bellamar Estancias. E o título de Terceiro Melhor Macho ficou com a Cabanha La Sultana, de Bell Ville, da Província de Córdoba.

No dia 9, às 16h, houve o desfile dos

campeões e, às 19h, um coquetel para a entrega dos prêmios e o Remate Especial dos Campeões. O resultado do leilão surpreendeu. Foram vendidos três touros de elite a uma média de \$180.000,00 (em torno de R\$ 45 mil) e o preço máximo foi \$ 200.000,00 (R\$ 50 mil). Também foram comercializadas seis vacas de elite a uma média de \$ 295.000,00 (R\$ 73,5 mil), e o preço máximo foi

\$600.000,00 (R\$ 150 mil). Ainda foram vendidos 30 touros de campo a uma média de \$ 65.366,00 (R\$ 16.340,00). "Esses bons preços são reflexo do ótimo trabalho que os criadores argentinos têm feito e mostram claramente como os produtores comerciais e centrais de sêmen valorizam o empenho e trabalho genético dos cabanheiros do país", avaliou Waihrich. ■





LEILÃO

VISIONÁRIOS DO CENTRO OESTE

10 JULHO 2016



APARTIR DAS 14:00 HORAS

INFORMAÇÕES:

(44) 4009-2050 OU

WWW.LAAURORA.COM.BR

+ DE

100 TOUROS

BRANGUS, ANGUS
BRAFORDE E HEREFORD



LOCAL: ESTÂNCIA LA AURORA | CAMPOS DE JÚLIO-MT

Realização



Leiloeira



Transmissão



Apoio



Luz de São João
Hereford & Braford
cjaloto@tema.com.br
55 | 9954.4030



www.brafordsantaana.com.br
55 | 3411.6130



ABB PARTICIPA DO 8º CONGRESSO MUNDIAL BRANGUS

EVENTO OCORREU NA ÁFRICA DO SUL, DE 9 A 13 DE MAIO, E REUNIU DELEGAÇÕES DE 11 PAÍSES

O crescimento da raça Brangus no mundo foi discutido durante o 8º Congresso Mundial Brangus, que ocorreu na África do Sul, de 9 a 13 de maio. A Associação Brasileira de Brangus (ABB) participou do evento, que reuniu delegações de 11 países para discutir o fomento da raça Brangus. O diretor de Relações Internacionais da ABB, o engenheiro agrônomo Fernando Barina Waihrich, representou a entidade no encontro.

O evento, organizado pela Associação Sul-africana de Brangus, reuniu palestrantes internacionais, convidados qualificados, criadores de diferentes países para a troca de experiências e também para mostrar os progressos realizados na área de reprodução e no cuidado com o animal. A programação do congresso incluiu reuniões, palestras e mesas redondas. A estimativa é de que 400 pessoas participaram do encontro, que contou com a presença de representantes da Argentina, Austrá-

lia, Brasil, Costa Rica, Estados Unidos, Paraguai e Uruguai, além da Angola, Namíbia e Zimbábue.

Durante a programação do congresso foi reservada uma tarde para cada delegação fazer um breve relato sobre a pecuária, o mercado, as potencialidades e demandas de seu país. Esses reportes tinham por objetivo posicionar a realidade de cada região para os participantes locais do congresso, que muitos destes têm real interesse em relações comerciais com outros países. Waihrich deixou que os números da pecuária brasileira nos diferenciássem. Com um rebanho de mais de 200 milhões de cabeças, o Brasil é o maior exportador de carne bovina do mundo e caminha para ser o maior produtor, posição hoje ocupada pelos Estados Unidos. "Resaltei que o Brasil hoje tem acesso a mercados de carne premium e que a demanda interna deste produto também é enorme. Sabemos que a raça Brangus e suas cruzas são as grandes responsáveis por abastecer as

marcas de carne de qualidade que acessam tais mercados", afirma.

O diretor de Relações Internacionais da ABB frisou que isso tem feito com que as vendas de sêmen Angus e Brangus sejam recordes, ultrapassando até as vendas de sêmen da raça Nelore, conforme dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Abia). Das 1,1 milhões de doses de sêmen de raças de corte vendidas no país em 2014, as raças zebuínas venderam 2,5 milhões de doses, uma queda de 24% em relação ao ano anterior, e as raças laurinas venderam 6,5 milhões de doses, aumentando 5% em relação a 2013. "Certamente, essa evolução foi impulsionada pelas raças Angus e Brangus, que aumentam suas vendas a cada ano, mudando a cor da pelagem da terneiraada que nasce no território nacional e, mais do que isso, trazendo mais produtividade e renda para o produtor na luta de vender seus animais", sublinha. ▶





*A vida deve continuar.
Seja um doador.*

Converse com a sua família.

VIAVIDA  **15** 
anos
de muitas
vidas.
Pró-Doações e Transplantes

www.viavida.org.br

Esses números impressionam qualquer pessoa ligada à pecuária mundial, e, no congresso, não foi diferente. Durante o evento, vários produtores consultaram sobre uma possível visita de uma comitiva sul-africana para conhecer algumas propriedades no Brasil. “Na última reunião da Fibra ocorrida no congresso, o presidente da Associação Sul-Africana de Brangus, Sias Boyesen, comunicou que será organizado uma comitiva para visitar nosso país no segundo semestre”, destaca Waihrich.

O diretor de Relações Internacionais da ABB e outros participantes do congresso rodaram 2,5 mil quilômetros para atravessar três Estados e visitar sete fazendas na África do Sul. A produção pecuária da África do Sul, além de estar posicionada na mesma latitude do Sul do Brasil, tem várias coisas em comum com a pecuária brasileira. Segundo Waihrich, a produção é baseada em operações exclusivamente pastoris, com pouco uso de suplementação para os animais. “Isso faz com que os produtores daquele país busquem animais que sejam eficientes à base de pasto, e conseqüentemente, encontramos animais com biotipo muito parecido ao que buscamos aqui no Brasil”, afirma.

Vacas de tamanho moderado, de fácil manutenção e que entregam um terneiro ao ano é um objetivo em comum que temos com os sul-africanos, conforme o diretor de Relações Internacionais da ABB. Para alcançar esse objetivo, os produtores sul-africanos utilizam critérios objetivos para selecionar seu rebanho, usando informação produtiva e quantificada para identificar os animais superiores. “Eles dão mais importância para a informação produtiva de seus animais e, por último, olham para os aspectos fenotípicos. Conseqüentemente, eles trabalham com rebanhos práticos e eficientes e em constante evolu-

ção”, conta.

A África do Sul pode importar material genético dos EUA, e por isso se nota influência de genética norte-americana em alguns animais. Nenhum país da América do Sul tem protocolo sanitário para intercâmbio genético com a África do Sul, diz Waihrich. “Entretanto, uma vez que identificamos a possibilidade de intercâmbio genético, já estamos trabalhando para estreitar as relações comerciais entre os países a fim de viabilizar em um curto prazo”, adianta.

O grupo terminou a recorrida pelo interior da África do Sul na Nampo Show, que ocorre a duas horas e meia de Johannesburgo. É uma feira de grande porte, com uma grande variedade de maquinaria e tecnologia agrícola, com dezenas de empresas ligadas ao setor. “Em relação ao material genético, pelo fato de julgamentos de animais de pista não serem muito populares no país, a amostra de animais não é muito expressiva, se limitando a apenas alguns animais de cada raça, e sem competição entre eles”, explica.

O argentino Carlos Ojea Rullán teve um imprevisto e não pode viajar para a África do Sul, onde trabalharia como jurado. O julgamento dos animais no congresso ficou a cargo de um trio formado pelo uruguaio Federico Maisonnave, o sul-africano radicado nos EUA P.J. Budler e pelo namíbio Mr. Ziggy. “O trio fez um excelente julgamento que, pelos critérios que utilizaram e pelos animais que priorizaram, recebeu recorrentes elogios após o término dos trabalhos. Os animais foram julgados separadamente vermelhos dos pretos e, apesar de serem exclusivamente rústicos, estavam muito bem preparados, segundo Waihrich. “Vários deles e, principalmente os ganhadores dos maiores prêmios, são claramente úteis para qualquer lugar no mundo”, destaca Waihrich. ▶



FERNANDO BARROS WAIHRICH
SÃO PROFISSIONAIS TECNIFICADOS QUE, POR EXEMPLO, MANEJAM INFORMAÇÕES QUE AINDA NEM POSSUÍMOS AQUI, NO OUTRO LADO DO OCEANO, COMO É O CASO DE ANÁLISE DE DNA PARA GENES DE DUPLO MÚSCULO.



DIA DE CAMPO



GAP
MT 7 e 8
JULHO

cumulus.art.br

7/JULHO (QUINTA-FEIRA)

PALESTRAS - Jaciara, auditório local

- | | |
|--------|---|
| 18:00h | Abertura e boas vindas |
| 18:15h | História Brangus GAP no MT
- Jorge Santana - Méd. Veterinário/Adm. fazenda Sereno |
| 19:00h | Cruzar é complementar, Brangus é exemplo!
- Fernando Velloso - Méd. Veterinário/Assessoria Agropecuária |
| 19:45h | Aplicação comercial dos produtos Brangus
- João Paulo Silveira - Adm. fazenda Girassol |
| 20:30h | Mesa redonda entre palestrantes e convidados |
| 21:00h | Confraternização |

8/JULHO (SEXTA-FEIRA)

DIA DE CAMPO - Faz. Sereno

- | | |
|--------|---|
| 09:00h | Recepção e revisão de lotes Brangus |
| 11:00h | Dinâmica com expositores |
| 12:15h | Apresentação "Celeiro Carnes Especiais"
- Marco Túlio Soares - Fundador da Celeiro Carnes |
| 12:30h | Almoço |

APOIO:



(55) 3412 3688 | WWW.GAPGENETICA.COM.BR



LEILÃO EM URUGUAIANA/RS

25/SET

O diretor da ABB se impressionou com o trabalho dos pecuaristas sul-africanos. "Foi uma grata surpresa tudo o que vimos nesses dias. Apesar de enfrentarem uma realidade com muitas dificuldades para produzir, como por exemplo possuírem um regime hídrico médio anual em torno dos 700 milímetros, os produtores locais conseguem obter índices produtivos invejáveis em qualquer lugar do mundo", analisa. "Manejam com propriedade suas espécies forrageiras nativas e fazem com que, espécies que são consideradas pragas invasoras no Brasil, sejam o principal

alimento para seus animais. Estocam feno e silagem delas! Em um ambiente seco destes poderiam lançar mão de uso mais frequente de suplementação para complementar o ambiente para a genética de animais que tinham disponível. No entanto, selecionaram criteriosamente os animais mais eficientes para o ambiente duro e difícil que têm", ressalta.

Muito embora a realidade social do país por vezes os tenha chocado, no final da recorrida eles viram com muito bom gosto tudo o que puderam conhecer da pecuária sul-africana. São produtores rurais, sim-

ples, com muito espírito de união, que usam a mesma ferramenta que nós para viverem suas vidas - o Brangus", completa Waihrich.

O próximo Congresso Mundial Brangus será realizado em Houston, nos Estados Unidos, em 2018. Durante o evento deste ano, os participantes escolheram a Argentina como sede de 2020 e o Brasil como candidato a 2022. "A eleição da sede de 2022 ocorrerá durante o congresso nos EUA", conclui. ■





Cooper Nobre aposta no novilho precoce

COOPERATIVA DE TOLEDO ABATE 100% ANIMAIS BRANGUS, QUE PRODUZEM UMA CARNE MACIA E DE SABOR DIFERENCIADO

Fundada em 2009, a Cooperativa Agroindustrial de Produtores de Carnes (Cooper Nobre) é uma cooperativa que foi criada com o objetivo de melhorar a remuneração dos animais para os produtores associados na hora da venda. A entidade está situada no município de Toledo, no Paraná, e trabalha com abate e comercialização de carne bovina precoce.

Os animais produzidos pelos pecuaristas têm certificado de origem própria da cooperativa levando em consideração a escolha do sêmen para tipos de plantéis de vacas, data de nascimento, idade ao desmame, forma de recria e terminação. Eles são criados em diferentes propriedades, mas todas adotam o sistema de confinamento, para que o produto final esteja dentro dos padrões exigidos.

Normalmente, os animais são confinados por um período de 90 a 100 dias e

abatidos entre 380 e 420 quilos para as fêmeas e 480 a 520 quilos para os machos. O padrão aceitável para o abate é que os animais tenham até 20 meses (dente de leite). A média dos animais abatidos, porém, é menor, 18 meses. Os bovinos são abatidos três vezes durante a semana e o número de abate varia de 300 a 350 bovinos por mês, conforme a Cooper Nobre.

Muitas das fazendas dos produtores associados trabalham com o sistema de integração lavoura-pecuária, aproveitando a abundante produção de grãos, como milho e soja. Os bovinos são terminados em sistema de confinamento com dietas à base de silagem de milho, milho moído, farelo de soja e núcleo mineral. "Como o Paraná está em entre os maiores produtores brasileiros de milho e soja, a matéria-prima para a produção da ração não é problema", afirma o presidente da Cooper Nobre, o empresário

Gilberto Furlan, de Toledo.

Atualmente, a cooperativa conta com 23 produtores associados - dos municípios de Catanduvas, Céu Azul, Diamante do Oeste, São José das Palmeiras, Toledo e Vera Cruz do Oeste - das regiões Oeste, Norte e Sudoeste do Paraná. O número de produtores associados, no entanto, deverá crescer. "Temos a meta de aumentar em ao menos 50% a quantidade de produtores associados até o mês de dezembro, para chegar a 350 animais abatidos a cada mês", revela o empresário. "Não estamos vendendo mais por falta de produção da matéria-prima", acrescenta Furlan.

Os animais abatidos são todos da raça Brangus, que vem crescendo e conquistando novos criadores no Paraná, devido a características como rusticidade, capacidade de adaptação e, principalmente, pela maior tolerância ao calor, uma herança genética do

zebu. "Em Toledo, no Oeste do Paraná, costuma fazer muito calor durante os meses de verão. E a raça Brangus tem se adaptado melhor ao nosso clima", salienta o presidente da Cooper Nobre.

O avanço da agricultura - especialmente da lavoura de soja, empurrou a pecuária para campos marginais. "O Brangus é um animal mais rústico, que se adapta melhor do que outras raças a campos dobrados, com encostas", sublinha. A escolha pela raça sintética também foi motivada pela qualidade insuperável da carne Brangus, conforme Furlan. "Os bovinos da raça Brangus produzem uma carne com ótimo marmoreio, oferecendo maciez e sabor diferenciado, que é o que o mercado quer", explica Furlan. ▶



Luís Augusto Copetti (técnico da ABB em Cascavel/PR)





A Nobre Palatto surgiu para suprir a necessidade do mercado consumidor em obter carnes bovinas nobres. Os animais são mantidos sob regime de confinamento em instalações adequadas que primam pelo bem-estar dos mesmos, recebendo alimentação balanceada e orgânica, o que garante um produto final de elevado nível de qualidade, aptos a saciar os mais exigentes paladares. É nisto que a Nobre Palatto se baseia, produzir carnes nobres destinadas a pessoas de bom gosto que apreciam o real sabor e maciez autênticos que uma carne de qualidade deve ter.



Os animais abatidos são 100% de origem britânica (Brangus) produzindo assim uma carne com ótimo marmoreio e oferecendo maciez e sabor diferenciado. A carne é inspecionada por certificadores da Associação Brasileira de Brangus para serem homologados com o selo de Carne de Qualidade Brangus.



CERTIFICAÇÃO COOPER NOBRE

A cooperativa comercializa a carne in natura. A Cooper Nobre produz peças com três cortes - dianteiro, traseiro e costela- com a marca Nobre Palatto, que são vendidas para supermercados da região. "Vender carne fracionada é um plano para o futuro", projeta o empresário. Desde junho de 2015, a carne é inspecionada regularmente por cer-

tificadores da Associação Brasileira de Brangus (ABB) para conseguir o selo Carne de Qualidade Brangus.

A qualidade da carne produzida pela Cooper Nobre é atestada pelo médico veterinário Luís Augusto Copetti, de Cascavel, que é técnico da ABB no Paraná. Ele fiscaliza o trabalho da médica veterinária da cooperativa,

atestando a qualidade dos animais no abate. "Para ser certificada pela Associação Brasileira de Brangus, a carcaça tem que apresentar acima de 3 milímetros de gordura no contrafilé", ensina o profissional.

Se a carne apresentar de 3 a 5 milímetros de gordura no contrafilé, a cooperativa paga ao produtor uma bo-

nificação de 8%. Se supera os 5 milímetros de gordura, o produtor recebe um plus de 11% da Cooper Nobre. "O mais importante após o abate é a precocidade do animal com a deposição uniforme de gordura em toda a peça", completa Copetti. ■



C.O.R.T.

GENÉTICA BRASIL

**ADAPTADA
FUNCIONAL**

LANÇAMENTO
2016

DOUBLE BLACK

São Bibiano 4563 - Soberano

GENOMICA
100%



Quilpo 2104 Don Raul - 2104 - AAB - 126.233 X GAP 1535 - 38P 64.247

Brangus 3/8 Geração Avançada

DIUB
TURIN

Anti concepcional da fêmea bovina
MAIS GORDAS E VAZIAS

TECNOFORTE
ESTRUTURAS DE MANEJO PECUARIO

Troncos para bovinos e ovinos.

Fones: (55) 3414-0198 - 3414-0164
BR 472, Km 581 - Uruguaiana-RS - Brasil

 Cort Genética Brasil
 atendimento@cortgeneticabrasil.com
 www.cortgeneticabrasil.com

Quanto vale um erro no Cadastro Ambiental Rural?

VOCÊ SABE AS IMPLICAÇÕES PELAS INCONSISTÊNCIAS QUE PODE CONTER?

O Senado Federal aprovou a prorrogação de inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) para todos os produtores rurais, estendendo prazo até o dia 31 de dezembro de 2017*1, dependendo somente da sanção do presidente interino Michel Temer para vigorar. São boas as expectativas para o setor agropecuário, saiba por quê...

O CAR é um registro público eletrônico nacional, obrigatório a todos os imóveis rurais, para identificar as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais, criado pelo popularmente chamado Código Florestal*2, configurando uma importante ferramenta de monitoramento e gestão ambiental.

Os números do CAR são expressivos. Foram inscritos 3.26 milhões de imóveis rurais, totalizando uma área de 352.417.041

hectares inseridos no sistema, até o dia 5 de maio de 2016*3, então o prazo final. A partir daí, foi prorrogado tão só para agricultores familiares, detentores de áreas menores que quatro módulos rurais*4. Se a prorrogação para o preenchimento do CAR for sancionada, poderá se postergar até o final de 2017.

A oposição das entidades representativas do setor agropecuário à extensão do prazo, somente para pequenos produtores, com imóveis não excedentes a quatro módulos, se justifica por quebrar o princípio constitucional de isonomia. Escancara a ineficiência do Estado em fazer cumprir a lei, além de desconsiderar a complexidade de preenchimento do sistema e a dificuldade de apresentar informações imposta a quem mal tem acesso à internet. ►



Parcerias de **Sucesso**



CLÁSICO



LIBERAL



FRONTERIZO



FLORIM

IMPERIO



AG Brasil

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

(16) 2137-7700 www.agbrasil.com.br

Ano
20

O cadastramento é condição compulsória para aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), que ajustará o passivo ambiental, indicando as áreas que deverão ser preservadas ou recompostas progressivamente, controlando o desmatamento. Desafortunadamente, algumas federações, preocupadas com o prazo, desacreditando no adiamento, diante do cenário político então existente, equivocadamente, orientaram mal seus associados.

Indicaram para que preenchessem o cadastro o mais próximo da realidade possível, mesmo desconsiderando o percentual de Reserva Legal adequado. O receio eram as sanções, que iam desde a exclusão de crédito agrícola, à impossibilidade de suspensão de multas ou licenciamentos ambientais, e principalmente, à ameaça de não ter futuro acesso aos benefícios vinculados ao PRA.

Sendo auto declaratório, qualquer inconsistência ou omissão, que possa configurar infração ambiental, pode sujeitar o declarante à responsabilidade administrativa, cível e penal, concomitantemente, conforme dispõe a Constituição Federal*5. Conforme asseveram Albenir Querubini e Maurício Fernandes da Silva: "Uma simples omissão, por exemplo, da existência de uma pequena vertente, que posteriormente venha a ser soterrada pelo produtor rural com a finalidade de formar nova área de lavoura, poderá causar grandes prejuízos

e até mesmo prisão. (...) o cadastro consiste em procedimento cuja complexidade exige do produtor e dos profissionais envolvidos extrema responsabilidade, com consequências ainda incalculáveis."*6

A inexistência ou déficit quanto à Reserva Legal pode restringir o direito de propriedade sobre o imóvel; impedir venda, transferência, doação, desmembramento ou unificação da matrícula. O setor agropecuario está ciente dos obstáculos de implantação deste sistema integrado em um país de proporções continentais, da escassez técnica e dos gastos com georreferenciamento, e não fosse a insegurança jurídica causada por litígios judiciais e carência de regulamentações legais, o panorama seria outro, pois a pujança é inerente ao produtor rural.

A precariedade nos conceitos sobre banhados, áreas de pastagem ou consolidadas no Bioma Pampa gera hesitação nos pecuaristas gaúchos. Em janeiro de 2015, apenas 0,19% haviam aderido ao CAR, por exemplo. Se antigamente as leis ambientais tutelavam florestas, e o bem jurídico protegido agora seja a biodiversidade, esta mudança recente causa impacto.

Os campos da Pampa, na metade meridional do Rio Grande do Sul, estão assim conservados exatamente em virtude da pecuária extensiva gaúcha, de forma plenamente sustentável! Áreas de pastura devem ser consideradas como Reserva Legal, preservando o

campo nativo? Ou áreas consolidadas, consideradas "abertas", "abrindo a porteira" para o uso das culturas de soja e florestas, incompatíveis com a preservação do Bioma Pampa? O interesse em enquadrá-las como áreas consolidadas é do pecuarista ou do agricultor?

Neste sentido, na Câmara de Deputados, tramita um projeto de lei*7, oriundo do Mato Grosso do Sul, que pretende incluir permissão do uso sustentável da reserva legal para pastorear animais de criação, mediante aprovação do plano de manejo pelo órgão ambiental. Reduz a combustão de árvores e arbustos velhos e secos, preserva o meio ambiente e gera renda ao produtor rural.

O Novo Código Florestal é uma indiscutível conquista para o meio ambiente. Mas é justo que o produtor rural, responsável pelo saldo positivo da balança comercial brasileira, seja o maior encarregado pela preservação ambiental, sem nenhum incentivo?

Quem vive da terra, respeita a Natureza, dela vem seu alimento, que fortalece e sustenta a Pátria! ■



ALEXANDRE VALENTE SELISTRE

Advogado e produtor rural,
na cabanha Legenda Campeira

*1 - Lei de Projeto de Conversão 08/2016, oriunda da Medida Provisória 707/2015

*2 - Nova Lei Florestal, Lei n° 12.651/12

*3 - <http://www.florestal.gov.br/cadastro-ambiental-rural/numeros-do-cadastro-ambiental-rural>

*4 - Medida Provisória 724/2016

*5 - §3º, art. 225, da Constituição Federal

*6 - <http://www.ubau.org.br/site/inconsistencias-no-car-podem-configurar-crime-ambiental>

*7 - Projeto de Lei n° 4.508/16



Juntos, construímos rebanhos mais fortes e produtivos



O compromisso da CRI com o desenvolvimento da pecuária brasileira passa por um trabalho bem realizado com o produtor no dia a dia. E a força da genética nacional está representada nos primeiros touros domésticos contratados para nossa bateria Brangus.



Confira os touros Brangus
disponíveis em nossa bateria.

(16) 3362 3888

www.CRIgenetica.com.br

NOSSA ORIGEM, SEU MELHOR RESULTADO



Pra não dizer que não falei das flores



Começo a prosa com umas advertências aos fiéis leitores; * As novidades melhor estariam em um museu; * Não consigo me abster de falar da política e da economia; * As flores de plástico não morrem.

Após meses de apreensão e torcida, o lamentável governo da Sra. Dilma Vana Rousseff finalmente foi afastado. Na verdade, a tal senhora já não vinha governando nada há um bom tempo.

As consequências naturais, já esperadas por aqueles minimamente informados, vão se mostrando implacáveis. Milhares de indústrias fechadas, desemprego em forte alta e as contas do país em completo caos.

O ânimo dos empreendedores sumiu, junto com o dinheiro que não mais circula. As agências internacionais de risco nos devolveram ao "junk". A inadimplência é uma enorme realidade que afeta os balanços dos grandes bancos. A situação econômica REAL é bem pior do que a imprensa e o desgoverno deixam transparecer.

Mas por que esta prosa desagradável, Roberto? Afinal, temos um presidente recém-empossado (e uma primeira-dama que dá gosto!), uma nova equipe, o PT se deteriorando, a corrup-

ção escancarada etc, etc, etc.

Sim, possivelmente algo pode mudar para melhor. Friamente, entretanto, temos corruptos conhecidos voltando ao poder e filhos de corruptos substituindo os pais nos ministérios. Temos também um novo/antigo ministro "chefe" da economia. Esse mesmo, que o Lula (que Moro o tenha) queria de volta. Esse, que estava no comando do JBS, deitado no berço do BNDES como um reizinho.

Todos aqueles partidos de aluguel, com os malandros de sempre, também continuam lá. Até um certo rapazola, que permaneceu com o governo afastado até o fim, ganhou um ministério.

Então, até agora estas são as novidades que deverão destravar e recuperar a autoestima e a economia do país. Caríssimos companheiros, está difícil esperar isso acontecer. E quem sabe faz a hora...

Bem, para não dizer que não falei dos nossos assuntos pecuários, aí vai:

- escuto de muitos envolvidos na cadeia do confinamento que a redução será forte no número de animais confinados;

- o clima foi totalmente atípico entre o fim de março e o início de maio. Tem-

- peraturas altíssimas e nenhuma chuva;

- custos das diárias, acima dos

- R\$ 10,00, tornam a coisa inviável;

- perdas enormes no milho da safrinha;

- a seca antecipada provocou, já em abril, aumento da oferta para abate, com consequente redução dos valores ofertados pelas indústrias;

- as pastagens do Brasil Central, de maneira geral, iniciam o período da seca em condições desfavoráveis;

- a se confirmar os prognósticos, teremos ofertas mais justas na entressafra, com represamento de animais para a próxima safra;

- no mercado das "carnes de qualidade", a desinformação e o oportunismo imperam;

- tem carne empacotada por aí, vendida com o nome Brangus, com logotipo estampando uma cabeça de Angus, e a qualidade de...;

- isso é urgente

- o consumidor PRECISA ser alertado sobre a diferença entre "carne CERTIFICADA" e "carne com marca", que nada oferece além do marketing;

Para complementar o título da prosa, emprestado ao Vandré, encerro com a sabedoria do Padre Antônio Vieira, que faço uso no meu cotidiano. Até a

próxima. ■

"Nós somos o que fazemos o que não se faz, não existe. Portanto, só existimos nos dias em que fazemos. Nos dias em que não fazemos, apenas duramos"



ROBERTO ARGOLLO MACIEL

Técnico da Associação Brasileira de Brangus

Lisboa ainda mais
acolhedora.



CASA
DO MERCADO
LISBOA.®

casa-lisboa.com

A brasileira rede Swan Hotéis instalou no coração de Lisboa sua primeira unidade além-mar. Junto ao centro histórico, o Casa do Mercado oferece aconchegantes apartamentos e refeições com produtos frescos e naturais. Uma encantadora opção à espera dos brasileiros na terra de Camões.



PORTO ALEGRE • NOVO HAMBURGO • CAXIAS DO SUL • RIO GRANDE • LISBOA

swanhoteis.com.br

Acasalamento de fêmeas Brangus aos 14 meses de idade: uma experiência na Fepagro Campanha/RS

POR ADRIANA KROEF TAROUÇO

A produtividade de fêmeas na bovinocultura de corte é influenciada pela sua habilidade em atingir a maturidade sexual, conceber, manter a gestação e ter sua primeira cria o mais cedo possível. Fatores, estes, que têm significativo impacto econômico no sistema de produção.

Portanto, antecipar a idade ao primeiro acasalamento em novilhas de reposição tem como vantagem reduzir o número de animais improdutos no sistema, aumentar o número de terneiros produzidos, exercer forte pressão de seleção para precocidade sexual e reduzir o intervalo entre gerações.

No entanto, para desafiar as fêmeas em uma idade jovem é necessário adotar medidas estratégicas que iniciam com o manejo nutricional das matrizes no pré e pós-parto, peso ao nascer

adequado, visando evitar problemas de distocia, mas que proporcione elevado peso ao desmame e, dependendo do manejo de recria adotado, possa reduzir o período necessário para que atinjam peso para serem inseminadas com uma idade média de 13 a 14 meses.

A adoção do sistema de acasalamento aos 14 meses implica em melhorar substancialmente o manejo de recria das terneiras, uma vez que esta fase de alta taxa de crescimento e grande exigência nutricional coincide, particularmente na Região Sul do Brasil, com o período de inverno após o desmame, quando os campos naturais não oferecem quantidade e qualidade forrageira.

Uma alternativa adotada na região é a utilização de pastagens cultivadas de inverno de aveia (*Avena strigosa*) e azevém (*Lolium multiflorum* Lan) que

possibilita a disponibilização de forragem de qualidade entre os meses de junho e novembro.

Normalmente, a idade de acasalamento adotada pela grande maioria das propriedades rurais é de 24 a 36 meses, portanto, para reduzir para os 14 meses alguns parâmetros zootécnicos do rebanho devem ser levados em consideração. Como por exemplo, pesos de desmame elevados, tamanho das fêmeas adultas (frame), ganhos de pesos adequados do desmame ao primeiro serviço, pressão de seleção para precocidade sexual e programa sanitário eficiente.

Resultados preliminares de um projeto de pesquisa desenvolvido na Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro), localizada na região da Campanha do Rio Grande do Sul, com terneiras Brangus contemporâneas, desmamadas aos 7 meses de idade em

maio de 2015, e que permaneceram em pastagem de aveia e azevém nos meses de julho a novembro do mesmo ano, evidenciou que fêmeas que atingiram peso médio de 280 quilos aos 13,4 meses de idade e foram inseminadas no mês de novembro, apresentaram pesos de desmame médios de 180 quilos e obtiveram ganhos médios diários na pastagem de 0,914 quilo.

Por outro lado, as que não atingiram peso para a inseminação no mesmo período (peso médio de 243 quilos) foram desmamadas em média com 150 quilos e obtiveram ganhos médios diários em pastagem de 0,828 quilo, que não foram suficientes para promover o desenvolvimento necessário para entrar em reprodução. ▶



Rebanho bem tratado tem ultra
nutrição diretamente no pasto.



- Ultra nutrição para o pasto
- Ultra sanidade para a pastagem
- Ultra nutrição para o animal



NUTREKIT
ULTRA



No grupo de animais avaliados neste estudo, cujo peso adulto das matrizes do rebanho é em média de 540 quilos, as novilhas acasaladas atingiram 51,8% do peso maduro, abaixo do recomendado entre 60 a 70%. Este percentual foi atingido, uma vez que o tamanho adulto das matrizes neste rebanho é considerado intermediário e adequado às condições de manejo adotado. Portanto, quanto maior for o tamanho maduro das vacas adultas, maior será a exigência de ganhos de peso para as terneiras atingirem a puberdade e este fator deve ser considerado na adoção do sistema de acasalamento aos 14 meses.

Além do critério de peso mínimo para submeter as fêmeas à inseminação, é necessário considerar uma área pélvica mínima para evitar a ocorrência de perdas por distocia. Para tanto, mensurações de área pélvica foram realizadas e nas inseminadas foi obtida uma média de 171,15 centímetros quadrados, considerada adequada, enquanto que nas que não atingiram peso adequado ficou em 156,15 centímetros

quadrados, ficando muito próximo do mínimo exigido para a idade.

Por outro lado, uma das grandes preocupações ao adotar este sistema mais intensivo é o de garantir a repetição de cria na estação de monta subsequente, ou seja, esta fêmea que ainda está em crescimento tem que ter condições de amamentar a sua cria e gestar um novo produto.

O estudo em andamento pretende avaliar os impactos do estresse fisiológico gestacional em uma idade jovem sobre o desenvolvimento de novilhas e o desempenho de suas crias. Para isto, avaliações do desenvolvimento do trato reprodutivo e da composição corporal por ultra-sonografia estão sendo realizadas, sendo a última com o apoio do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

Portanto, para efeito de estudo, em que se buscou uma taxa de concepção em torno de 50% para a obtenção de um grupo de gestantes e não gestantes, o sistema adotado de acasalamento foi

um protocolo de Inseminação a Tempo Fixo (IATF) e reinseminação das fêmeas que retornaram ao cio, sem repasse com reprodutores.

O peso mínimo adotado para selecionar as novilhas para serem protocoladas foi de 250 quilos na segunda quinzena de novembro de 2015. As inseminadas atingiram peso médio de 260 quilos, enquanto que as não inseminadas somente atingiram este peso em dezembro, quando foi realizado o diagnóstico de gestação por ultrassonografia. Do total de fêmeas avaliadas, 54,8% atingiram peso adequado para o acasalamento com este sistema de recria.

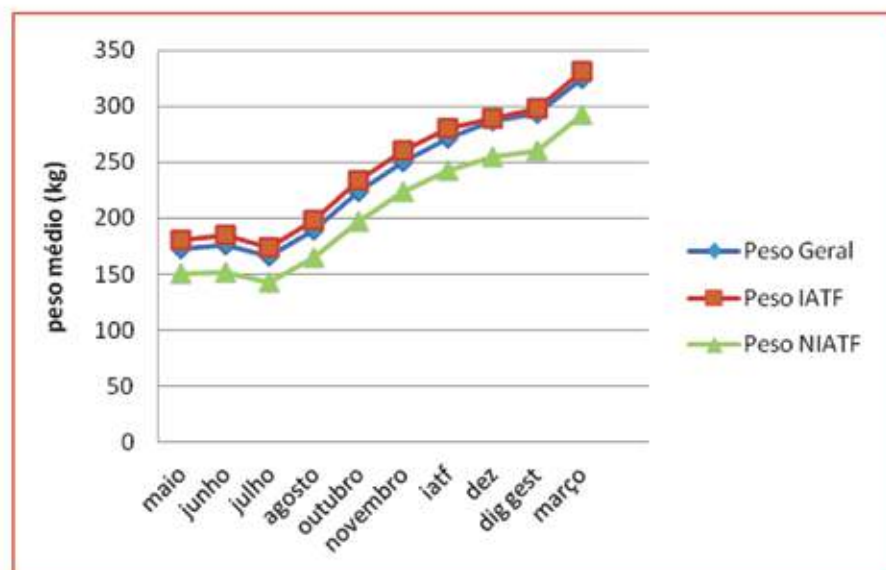
O peso médio atingido pelas novilhas na IATF foi de 280,36 quilos, com 13,4 meses de idade, enquanto que as não inseminadas pesaram em média 243 quilos, com idade média de 12,7 meses, no mesmo período.

A taxa de concepção ao final da estação reprodutiva foi de 58,8 %, considerada satisfatório para dar continuidade ao estudo em questão.

Os resultados parciais obtidos neste estudo em andamento evidenciam que para adotar o sistema de acasalamento aos 14 meses de idade no rebanho avaliado é necessário partir de pesos de desmame das fêmeas acima de 180 quilos, investir em qualidade e quantidade de forragem no período de inverno após o desmame, com obtenção de ganhos médios diários mínimos em torno de 0,900 quilo até o período de acasalamento, ocorrido em novembro. Devido ao tamanho moderado das fêmeas adultas do rebanho, o acasalamento das novilhas foi possível quando estas atingiram aproximadamente 52% do peso adulto.

Portanto, a tomada de decisão em adotar o sistema de acasalamento aos 14 meses depende do estabelecimento de estratégias de manejo em períodos críticos do desenvolvimento das terneiras para a obtenção de taxas de concepção aceitáveis que viabilizem o custo de produção. ■

Na figura abaixo, está representado o desempenho ponderal das terneiras Brangus desde o período de desmame (maio de 2015) até a avaliação realizada em março de 2016.



ADRIANA KROEF TAROUCO

Médica veterinária com pós-doutorado em Reprodução Animal, Pesquisadora IV da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro)

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER



Um mundo melhor
a gente faz juntos

Quem é do campo sabe a importância de cooperar. Por isso, o Sicredi se orgulha de estar sempre ao lado dos produtores rurais, com atendimento personalizado e produtos financeiros sob medida para suas necessidades. Foi assim que nos tornamos a 3ª maior instituição financeira em crédito rural no Brasil*, e é assim que fazemos um mundo melhor, juntos. Conte com um parceiro forte para fazer o seu agronegócio crescer.

Vem pro Sicredi.

CAMPO GRANDE MS: UA Campo Grande - Rua 13 de Maio, 3.669, Centro, FONE: (67) 3312-7600 • UA Cel. Antonino - Avenida Coronel Antonino, 2.495, FONE: (67) 3351-2414 • UA Empresarial - Rua Maracaju, 69, Centro, FONE: (67) 3321-1800 • UA Fórum - Rua Da Paz, 51, Tupacretan, FONE: (67) 3324-7564 • UA Procuradoria - Rua Presidente Manuel Ferraz de Campos Salles, 214, Jardim Veraneio, FONE: (67) 3318-2136 • UA Chácara Cachoeira - Rua Teldo Kasper, 467, FONE: (67) 3322-1438 / (67) 9997-8811 • UA Capital Morena - Rua Teldo Kasper, 467, FONE: (67) 3322-1400 / (67) 9266-1583

ROCHEDO MS: UA Rochedo - Rua Albino Coimbra, 178, Centro, FONE: (67) 3289-1189

CORGUINHO MS: UA Corguinho - Rua Marechal Deodoro, 68, Centro, FONE: (67) 3250-1499

CAMAPUÃ MS: UA Camapuã - Rua Pedro Celestino, 690, Centro, FONE: (67) 3286-2299.

*Ranking Especial Melhores e Maiores 2015, já registrado. Exame. SBC, São Paulo - 0800 724 7220. Data: 15/05/2015. Auditor: CAUE Faria - 0800 724 0525 - Cuiabá/MT - 0800 646 3519

O outro lado do criador

NEILOR ANTONELLI

Pode até parecer uma daquelas pouco confiáveis histórias de pescador, mas o pecuarista Neilor Antonelli, de Pato Branco, no Sudoeste do Paraná, garante ser um perito nesse hobby. Todos os anos, ele costuma juntar um grupo de amigos e vai tentar a sorte nos piscosos rios do Pantanal, onde assegura fisgar jaus, pintados, pacus e dourados. Natural de Bituruna, um pequeno município de 26 mil habitantes localizado no Sudoeste paranaense, sempre que pode Antonelli também vai atrás das vorazes traíras, abundantes nos rios e lagos paranaenses, onde são mais conhecidas como “taraíras”. “Eu gosto muito de pescar, tenho todos os equipamentos para praticar o esporte, mas nos últimos anos não tenho encontrado tempo, pois o trabalho na fazenda exige muito da gente”, explica o titular da Cabanha Canaã, uma empresa que vem se consagrando no mercado há aproximadamente 15 anos, na produção e comercialização de touros e matrizes das raças Angus, Brangus e Braford e cavalos da raça Crioula.

Antonelli, no entanto, é obrigado a encontrar espaço em sua corrida agenda para pescar com os netos. O mais velho dos quatro netos, Vinícius, de 7 anos, adora pescarias e sempre que visita a fazenda exige a companhia do avô para pescar assanhados lambaris nos rios que banham a propriedade. “O avô tem que fazer tudo na pescaria, desde procurar minhocas até colocar a isca no anzol para que eles possa pescar. Mas eu gosto muito, é uma farra só”, brinca o avô coruja, de 59 anos, que é casado com Maria Terezinha, 57, e tem três filhos: Eduardo, 25, Juliana, 33, e Luciana, 37.

Quem curte pescarias normalmente gosta de cozinhar. Deixando a modéstia de lado, Antonelli diz que vai para a cozinha sem qualquer receio e prepara pratos saborosos à base de peixe. Ele gosta de fritar filés de traíra e fazer pacu assado, mas a sua especialidade é o ensopado de pintado, preparado com tomate, cebola, alho, pimentão, coentro, cebolinha, pimenta e azeite de oliva. “A minha esposa faz um pirão espetacular com as cabeças de peixe e

fica uma delícia para acompanhar o ensopado de pintado”, diz. O churrasco, é claro, não pode faltar na casa de um pecuarista que se preze, mas obrigatoriamente tem que ser de carne Brangus ou Angus, por conta do sabor diferenciado e do sabor. “Eu gosto muito de costela. Para mim, churrasco tem que ser de costela”, conta.

Antonelli mantém na fazenda uma matilha com cinco animais das raças Border Collie e Burriller (ou Australian Cattle Dog, famoso pelos filmes da série de ficção científica Mad Max). Indicados para o pastoreio, os cachorros fazem a alegria da criançada. “Eles são campeiros, próprios para a função com o gado, mas muito dóceis, carinhosos”, explica.

O produtor também aprecia andar a cavalo e usa os equinos Crioulos, tanto para o lazer como na lida no campo. Montar já é uma atividade que exige bastante preparo físico, mas Antonelli procura manter a forma praticando exercícios regularmente. Tanto que construiu uma pista de 400 metros ao lado do tanque dos equinos para cami-

nhar junto com a esposa.

Para relaxar, o produtor gosta de assistir televisão. A preferência é para filmes de banguê-banguê e de ação. Destaca os atores Charles Bronson, Harrison Ford e Silvester Stallone, todos durões que não levam desaforo para casa. Ele também curte acompanhar jogos de futebol dos dois times do coração. No Paraná, torce para o Coxa, como o Coritiba é carinhosamente chamado pela fiel torcida. Mas também apoia o São Paulo, hexacampeão brasileiro, três vezes campeão do Mundial Interclubes e outras três da Copa Libertadores da América. E dono de 21 títulos paulistas.

Até pouco tempo, Antonelli costumava ir aos estádios, mas hoje prefere acompanhar os jogos em casa. “Eu costumava ir no Beira-Rio [estádio do Internacional de Porto Alegre] e no Olímpico [antigo estádio do Grêmio], mas atualmente prefiro ver os jogos na tevê, bem acomodado no sofá”, conta o criador, que no rádio só ouve música sertaneja. “Mas não sertanejo-universitário, que é muito ruim”, decreta. ■



EU GOSTO MUITO DE COSTELA. PARA MIM, CHURRASCO TEM QUE SER DE COSTELA, MAS TEM QUE SER DE ANGUS OU BRANGUS.

CONHEÇA GRANDES TOUROS SEMEX



FRANCESCO

Grande Campeão Palermos 2014

Brinks Bright Side 782 R24 X Sundance of Brinks 392 G9



SAMPSON

Singletary of Brinks 675r X CEO of Brinks 99J44



SHERMAN

CX Tanque 23t X San Alejo 4061

NOVO



TEXAS STAR

Texas Star X Bright Side of Brinks 789G5

NOVO

SAIBA MAIS!

Consulte um de nossos representantes.



www.semex.com.br |    /semexbrasil



2015

APRENDIZADO, RECONHECIMENTO, VIAGENS, NOVOS CLIENTES E MUITO TRABALHO!



ASSESSORIA AGROPECUÁRIA

FF VELLOSO & DIMAS ROCHA

WWW.ASSESSORIAAGROPECUARIA.COM.BR



CHAMPION OF THE WORLD

A Assessoria Agropecuária foi a representante da América do Sul no julgamento internacional para as raças Brangus e Wagyu.



TOURO DE OURO

Vencedora do Touro de Ouro, pelo TERCEIRO ano consecutivo (2013, 2014 e 2015), na categoria ASSESSORIA GENÉTICA.



GAP ARTILHEIRO

Touro Brangus mais valorizado da temporada. Adquirido pela Greenfield Silvo Agro Pastoral (Cachoeira do Sul, RS) no leilão 2015 da GAP Genética e contratado pela ABS Pecplan.

TESTE DE PROGÊNIE

Responsável pela Coordenação Técnica do Teste de Progênie Angus 2015.



PRESEÇA DIGITAL

Já são mais de **6.000** seguidores no Facebook.



No site, **38.000** visitantes em 2015.

facebook.com/AssessoriaAgropecuaria



PRÊMIO BEEFPOINT

O Beefpoint tem o objetivo de reconhecer e celebrar quem faz a diferença na pecuária de corte brasileira com o prazer de conceder o Prêmio Beefpoint 2015.

FERNANDO VELLOSO
LIDERANÇA NOVA GERAÇÃO 2015



CP CRV LAGOA

A Angus RANA, cliente da AA, foi a grande vencedora da prova em 2015 com o touro RANA 78. Este animal alcançou o maior Índice Final da história do Centro de Performance, atingindo 18,824. No leilão CP o animal foi vendido por R\$ 49,2 mil (50%).



LEILÕES ASSESSORADOS 2015

Agradecemos a confiança.

17º LEILÃO VPJ ANGUS

Mococa, SP



7ª PRODUÇÃO RIO DA PAZ

Cascavel, PR



RECONQUISTA - EXPOINTER

Alegrete, RS



SEIVAL DEL TORO E SÃO JOÃO

Cachoeira do Sul, RS



ANGUS INTEGRAÇÃO

São Francisco de Assis, RS



SOSSEGO & CAMBÁ PYTÁ

Livramento, RS



GAP - O SHOW DA GENÉTICA

Uruguaiana, RS



SELEÇÃO BRANGUS

Lavras do Sul, RS



16º CABANHA SÃO FRANCISCO

Caçapava do Sul, RS



VIAGENS TÉCNICAS

Pelo 10º ano consecutivo, participamos de viagens técnicas nos EUA para atualização em genética e indústria da carne. Em 2015 integramos os grupos da BEEF TOUR das empresas ABS Pecplan e Select Sires.

VENDEDOR DE TOUROS?

PARTICIPE DO LEVANTAMENTO TOP 100 - OS MAIORES VENDEDORES DE TOUROS DO BRASIL

REALIZAÇÃO



www.assessoriaagropecuaria.com.br/questionario-top100

(51) 3392 6502 • (51) 9835 8100 • (51) 9904 3356
contato@assessoriaagropecuaria.com.br
www.assessoriaagropecuaria.com.br

Técnicos da Associação Brasileira de Brangus



Adevolmir Lima da Silva
Rua Mario Vieira da Costa, 176
Bairro Sagrado Coração de Jesus
Lages/SC - CEP 88508-360
(49)88397790 - (49) 3018-2001
adevolmir@yahoo.com.br



Cristiano Leal Alves
Rua Elzira Sammarco
Palma, 225 Apto 183
Ribeirão Preto/SP
CEP:14021-684
(16)99223-6650
cristiano.leal@me.com



Eduardo Salomoni
Av. Marclio Dias, 649 - Centro
Bagé/RS - CEP: 96.400-020
(53) 9967-5919/3242-6167
fazendafertilita@hotmail.com



Francisco Assis Borges
Rua Nelson Figueiredo Junior,
103 Casa 01- Cond. Vila Di
Parma Bairro Vendas
Campo Grande/MS -
CEP: 79040-120
(67) 9984-2522
chicoaborges@ig.com.br



Gerson Valmir de Lima
Rua Alameda das
Hortências, 265
Bairro Portal
Dourados/MS - CEP: 79826-290
(67) 9971 1247
familialima5@uol.com.br



Gil Tozatti Fernandes
Rua Uruguaiá, 899
Santana do Livramento/RS
CEP: 97573-541
(55) 3244 1025
(55) 9971 6103
gtfernandes.9@gmail.com



**João Batista de Barros
Minuzzi Júnior**
Rua G1, 104 - Sinop/MT
CEP: 78550-013
(66) 8425 2573/9202 3563
minuzzivet@hotmail.com



Joel Scroferneker
Caixa Postal 157
Cachoeira do Sul/RS
CEP: 96508-970
(51) 9975 1985/ 3724 2495
joel.necker@gmail.com



Luiz Marcos de Oliveira Penna
Av. Afonso Penna, 4730/504
Ed. Solar dos Pássaros
Chac.Cachoeira -
Campo Grande/MS
CEP: 79040-010
(67) 9981 5625/3356 6671
fazendanhuvai@gmail.com



Pedro Adair dos Santos
Caixa Postal 156
Santo Antônio da Patrulha/RS
CEP: 95500-000
(51) 9837 6501/ 9937 6501
pedroadair.zoot@hotmail.com



Renata Pereira
Joaquim Murтинho, 1157
Itanhangá Parque
Campo Grande/MS
CEP: 79003 020
(67) 3026-8300
renata@brangus.org.br



Renato Pinto Paiva
Rua Quinze de Novembro,
1.391 (loja)
Uruguaiá/RS
CEP: 97500-510
(55) 9977 7281/3411-1647
rppaiva@uol.com.br



Roberto Argollo Maciel
Caixa Postal 17
Pedregulho/SP
CEP: 14470-000
(16) 99223 4509
bmaciel@uol.com.br



Luis Augusto Copetti
Rua Castro Alves -
1642 apto 303
Cascavel/PR
CEP: 85801-150
(45) 9972 3425
luis.veterinario@terra.com.br

Carne de qualidade Brangus se consolida no mercado nacional

CORTES PROVENIENTES DA RAÇA BRANGUS REPRESENTAM 90% DAS CARNES SERVIDAS NO RESTAURANTE VARANDA GRILL, DE SÃO PAULO

Em julho, completará um ano que a Associação Brasileira de Brangus (ABB) oficializou uma parceria com o empresário Sylvio Lazzarini, proprietário do restaurante Varanda Grill, uma das principais e mais premiadas churrasarias do Brasil, e também da Intermezzo Gourmet, distribuidora de carnes com alto padrão de qualidade. Os clientes têm elogiado a carne Brangus, que tem como principais características o marmoreio e uma boa distribuição de gordura, qualidades demandadas pelos consumidores mais exigentes. “A aceitação da carne Brangus tem sido muito boa”, ressalta Lazzarini.

O envolvimento entre o empresário e a ABB já vem desde a inauguração do Varanda Grill, em 1996. “Estamos fechados com a Associação Brasileira de Brangus e sempre em contato com os produtores, estimulando e dando feedback dos produtos”, afirma Lazzarini, com a experiência de quem passou de pecuarista para atacadista.

A Intermezzo Gourmet, que foi criada em 2001, trabalha apenas com bovinos das raças Angus, Aberdeen Angus, Hereford e Brangus que, confinados, produzem uma carne extremamente macia e saborosa. Lazzarini explica que o rigoroso processo de seleção das matérias-primas é iniciado a partir da aquisição de novilhos especiais, oriundos de raças européias e suas cruzas, criados a pasto e terminados em regime de confinamento exclusivo, dando origem aos cortes, que são processa-

dos e embalados a vácuo. A matéria-prima advém de contratos de fornecimento fechados com produtores que adotam tecnologia de ponta na criação e engorda de bovinos.

Atualmente, a empresa adquire a carne Brangus de 26 produtores, que precisam produzir um animal adequado. Inclusive para garantir a padronização do abastecimento. Lazzarini não abre mão do gado com o peso certo e boa terminação. As fêmeas devem ter em torno de 420 quilos, enquanto que os machos, no mínimo, 480 quilos. “Hoje, os cortes provenientes da raça Brangus representam aproximadamente 90% das carnes servidas no Varanda Grill”, destaca o empresário, lembrando que o restaurante possui duas unidades na cidade de São Paulo (SP).

Apostando no crescimento do interesse pelo mercado gourmet e mudanças no hábito de consumo dos consumidores, em 2009 a Intermezzo Gourmet recebeu uma nova injeção de capital para colocar em prática uma ideia antiga: a venda direta para o consumidor final. Desde então, a empresa duplicou sua capacidade produtiva, contratou e treinou uma equipe especializada para atendimento a um público exigente em produtos de alta qualidade.

A abrangência da atuação da Intermezzo Gourmet é uma comprovação de como vem crescendo esse público mais atento às características dos produtos que consome. A empresa distribui cer-

ca de 90 a 100 toneladas de carne por mês, volume que atende mais de 250 estabelecimentos, entre restaurantes sofisticados e hotéis por todo o Brasil. “Atendemos cerca de 3 mil consumidores a cada mês”, revela o empresário. “A parceria com a ABB acaba fortalecendo todos os elos da cadeia, desde a produção até o varejo, com qualidade e regularidade de abastecimento o ano todo”, salienta.

Mercado paulista - A carne é comercializada na loja própria e pelos 75 representantes distribuídos pro todo o país, conforme o empresário. O mercado paulista, no entanto, vem sofrendo com os reflexos da crise político-econômica que castiga o país, provocando fechamento de empresas e crescimento dos índices de desemprego. “O mercado em São Paulo está sentindo uma contração”, afirma Lazzarini.

Com a crise, os compradores têm buscado alternativas de proteína mais baratas. “Como a carne suína, que é muito competitiva em relação à carne bovina”, avalia. Lazzarini, porém, está otimista e aposta na recuperação da economia. “O Brasil está praticamente há três anos em recessão. É preciso criar vagas para esses quase 12 milhões de desempregados para que o país volte a crescer”, completa. ■



SYLVIO LAZZARINI

Dono do restaurante Varanda Grill e da Intermezzo Gourmet











BRANGUS BRASIL
 (14) 3841.3473
 brangus@brangusbrasil.com.br
 www.brangusbrasil.com.br



GAP GENÉTICA
 (51) 3224 6490
 (51) 3412 3688
 gapgen@brturbo.com.br



LA CAUTIVA
 (55) 3414.0264
 (55) 9978.0212
 raul@lacautiva.com.br



Desde 1908
 (16) 3820-1900/1903



(53) 9954.0330
 crw1983@hotmail.com



(46) 3025-1044
 cabanha.canaa@yahoo.com.br



BRANGUS
 CARLOS AMORIM
 (11) 3078-8667
 (11)99976-8976
 ca@cabrangus.com.br
 www.cabrangus.com.br



PAIPASSO
 (55) 9974 1112
 paipasso@yahoo.com.br



RICARDO BASTOS TELLECHEA
BRANGUS JUQUIRY
 (55)3402.2908
 juquiry@gmail.com
 Uruguiana - RS



BR TEXAS
 (67) 3421.3005
 (67) 3422.1247
 www.brtexas.com.br



Santa Inês
 SANTA INÊS
 (55) 3242 2405
 poli@v-expressa.com.br



AGROPECUÁRIA GUAPIARA
 (42) 3232 8300
 edilsonlf@agroguapiara.com.br



Sapeáagro

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES BRANGUS

www.sapeagro.com.br Fone (67) 3454 3288

Sede: Rodovia Maracaju - Ponta Porã km30 Maracaju MS Cel (67) 9973 1783

Escritório: Rua Melanio Garcia Barbosa, 278 - S.04 - Centro - Maracaju - MS - Brasil (67) 3454 3288



PECUÁRIA EFICIENTE SE FAZ COM TRABALHO, SELEÇÃO GENÉTICA E BONS PARCEIROS!



Foto: Alexandre Teixeira

Conheça as nossas linhas
MaxxiBeef e Suprasal



MAIS QUE PRODUTOS, RESULTADOS!

www.alisul.com.br

[facebook.com/racoessupraoficial](https://www.facebook.com/racoessupraoficial)

twitter.com/racoessupra